

100\$00 (IVA INCLUIDO) **ACOMARCA**

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALVAÍZEFE
GÓIS
PAMPLHOSADA SERRA
SERTÃO

"a expressão da nossa terra"

QUINZENÁRIO

Nº. 149
Ano XXIV - 2000
30 JUNHO
2ª. SÉRIE

Comarca de Figueiró

PORTE
PAGO

1ª. SÉRIE
OUT/1975-MAR/1983

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVOLÚCRO
FECHADO DE PLÁSTICO. AUTORIZAÇÃO DE 010398 DCB

Telef. 236 553 669
Fax 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

ROSISILVA



OURIVESARIA
e ÓPTICA

Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande
Telefone: 236 486 884

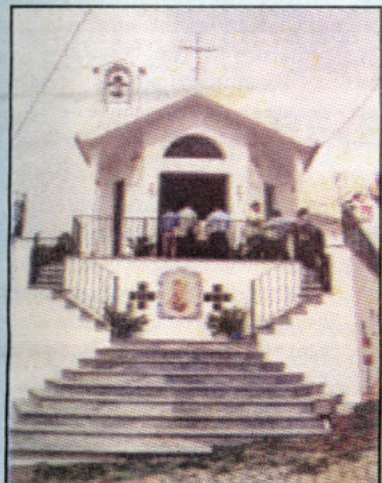
Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 12
6100 Sertão
Telefone: 274 461 963

CASTANHEIRA DE PERA, UM CONCELHO COM 86 ANOS

Pág.
17

ALDEIA FUNDEIRA

Inaugurada Capela e
Centro de Convívio



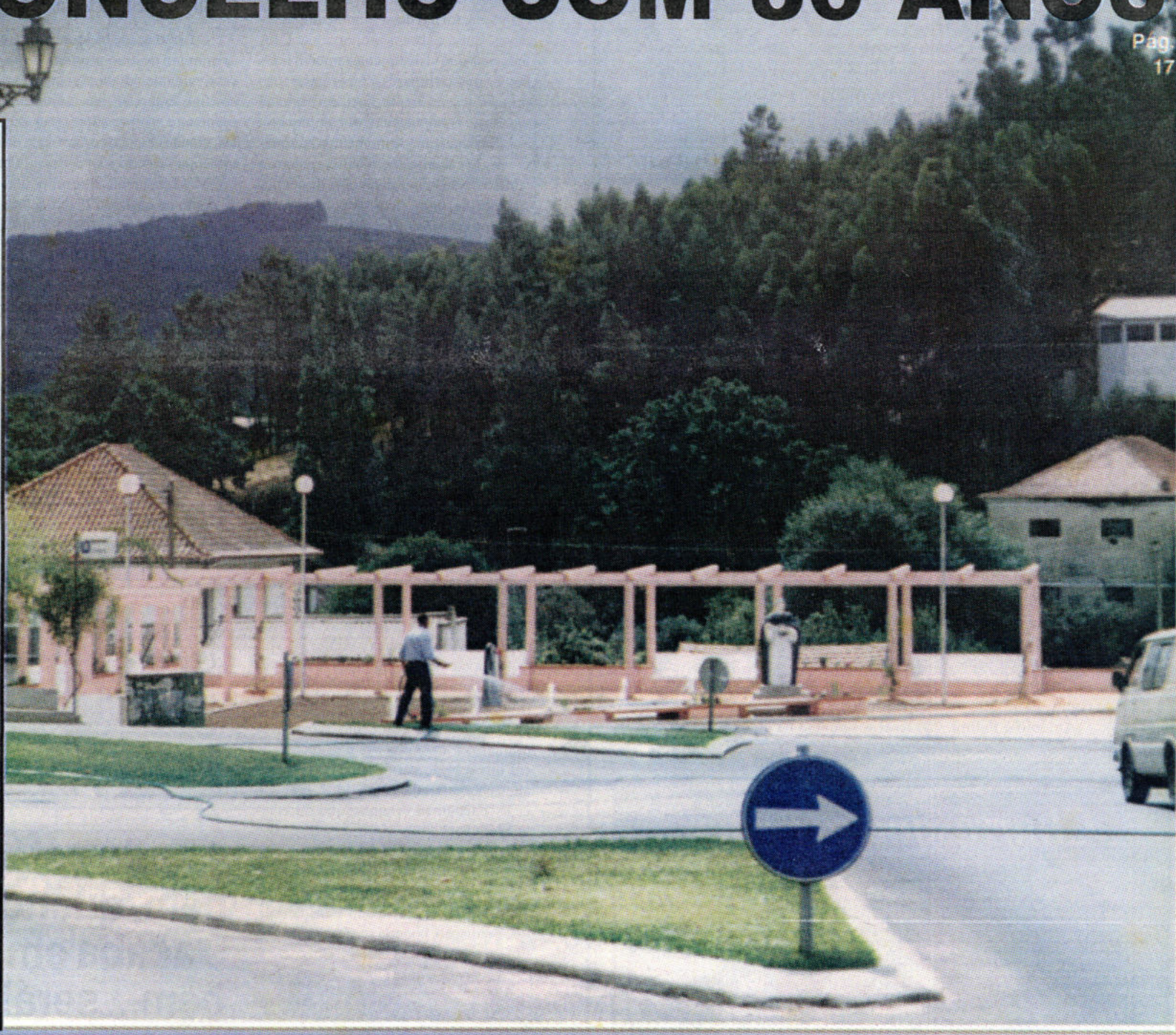
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Festas do Concelho
atingiram grande nível
Pág. 10 e 11

PEDRÓGÃO GRANDE

APFLOR tomou
posse

Pág.
5



Automóveis

Novos de todas as marcas
- Semi Novos

SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - TELEM. 91 935 1739
3270 Pedrógão Grande

ANCARLOCO, LDA

Comércio de Automóveis



CRÉDITO SEM ENTRADA
ATÉ 60 MESES
1.000.000\$00 - 60 MESES -
21.573\$00

Gerente António Coelho

ABERTO TODOS OS DIAS

incluído
SÁBADOS
9 às 20 horas

CASAMENTO

**Maria de Fátima Prata da Silva
e António Henriques Barata**



No dia 17 de Junho, celebrou-se na Igreja de Pedrógão Grande o enlace matrimonial do jovem António Henriques Barata, natural de Foz, freguesia de Alvares, Góis, filho de Albertina da Encarnação Henriques e de Fernando Nunes Barata; com a menina Maria de Fátima Prata da Silva, filha de Maria da Piedade Prata David e de José da Silva Simão, naturais de Derreada Cimeira, Pedrógão Grande. Foram testemunhas por parte do noivo seus padrinhos do baptismo, Palmira de Jesus Nunes Barata e Carlos Alves Rafael e por parte da noiva, Madalena Tomás Oliveira e Leonel Caetano Vento, padrinhos também do baptismo. A entrega das alianças foi feita pela menina Ana Luiza Matos de Oliveira. A celebração da Eucaristia foi presidida pelo pároco da freguesia de Pedrógão Grande, o Padre Pedro Miranda.

Após a cerimónia uma breve passagem pelo jardim de Pedrógão Grande momentos para recordações em fotografias e vídeo, depois seguiu-se em cortejo automóvel para o Restaurante Lago Verde, junto à Barragem do Cabril, onde num ambiente de alegria foi servido um grande almoço à família e amigos dos noivos e dos pais, cerca de 220 convidados.

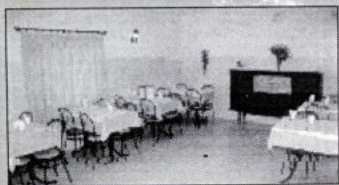
A seguir ao almoço lugar para os respectivos fados, tocados por o tio do noivo, Sr. Ataíde Nunes Barata, onde não faltaram as tradicionais desgarradas pelo padrinho do noivo Carlos, Carlos Manuel irmão do noivo e sua tia Olinda Mendes Almeida. Depois, seguiu-se a animação com o organista Rui Fernandes de Figueiró dos Vinhos. Pelas 10:30 horas, teve lugar a respectiva ceia, continuando com momentos de alegria, com os parabéns ao noivo pelas suas 26 primaveras e ao tio do noivo o Sr. António Nunes Barata pelos seus 55 anos.

Finalmente, desejamos aos noivos as maiores felicidades bem como assim aos pais e padrinhos.

António e Fátima vão fixar residência na área de Torres Novas.

F.N.B.

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 236 552 766

Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA

Encontro de Estudantes

NEM TUDO É MAU NESTE MUNDO



Na minha idade damos mais valor a cada instante que passa porque nos vai sobrando cada vez menos tempo de vida. O tempo vai-se esgotando apressadamente e, de tão anestesiados com o lufa-lufa do dia a dia, nem sempre temos consciência disso, nem sempre descortinamos o bem da vida. Eu dou graças a Deus por poder usufruir momentos agradáveis sem nuvens escuras a pairarem sobre as nossas cabeças.

O passado dia 3 de Junho, dia do 18º encontro de estudantes e professores de Nampula, foi um desses momentos agradáveis que a vida nos proporciona. E foi uma data que visivelmente também marcou os nossos rapazes e raparigas e seus professores, da escola, liceu e colégio da cidade de Nampula, em Moçambique.

Presenciaram-se momentos inesquecíveis de camaradagem entre abraços e sorrisos. Não houve distinções de nenhuma espécie, entre ricos ou pobres, entre raças ou posições. Houve sim amizade, respeito e carinho.

Como escreveu meu filho Henrique, foi como se houvesse um pacto de sangue irmanando todos. Como se fosse o mesmo sangue a percorrer nos pulsos de todos.

Muitos deixaram muita coisa em Moçambique, mas a amizade, o espírito

aberto, franco e leal veio com todos.

Temos uma palavra de agradecimento para quantos trabalharam para este encontro, nosso e de nossos filhos, em especial a Dalila e a Mina.

Voltem para o ano ao Figueiró florido, a esta terra bonita e hospitaleira. Ficamos à espera de todos, ansiosamente. Renovemos este momento agradável antes que a ampulheta da vida nos prive definitivamente disso.

Brasil - a rejeitada terra prometida

O Brasil desde há muito que era para mim um destino prometido mas sucessivamente adiado. Nem eu própria consigo entender esta minha recusa, porquanto sempre adorei países quentes, grandes espaços e liberdade de movimentos. E tudo isso o Brasil tem.

Mas finalmente lá se proporcionou. E, como se costuma dizer, se aconteceu era porque estava escrito, tinha que acontecer. Hoje dou graças a Deus por conceder-me esse bem.

Fui a uma das capitais do nordeste brasileiro, o Recife, para assistir ao 5º Congresso de Língua Portuguesa e o 2º Congresso da Imprensa Portuguesa que ali tiveram lugar, em simultâneo. Mas

não é disso que agora vos quero falar.

Quando ali cheguei, senti que cumpriria um grande e íntimo desejo, o de poder reviver o ambiente africano a que me acostumei em Moçambique. E de facto reencontrei paisagens tão familiares, como grandes extensões de coqueiros à beira de areia limpa e fina banhada por águas mornas. E simpatia, a simpatia efusiva e alegre das suas gentes. Em cada paragem um amigo. Sem cerimónias, nem vaidades.

No Brasil, mais do que cá, comemoram-se os 500 anos dos descobrimentos. Por mim, neste momento comemoro a dádiva de ter conhecido uma parte do nordeste brasileiro, essas terras lindas e cálidas de Pernambuco, e de ter revisto amigos de Moçambique, com quem tive o prazer de conviver, em especial o casal Esteves, que foi um dos proprietários da revista moçambicana "Tempo", possuindo agora uma editora em Portugal com inúmeros e representativos títulos de revistas. Gostei igualmente de rever a Dulce da AIND, o Moisés Cainé, entre outros, e de conhecer a Paula e o marido, de um jornal dos Açores.

Foram outros momentos agradáveis, de que a vida nem sempre é pródiga.

Jorge, Jorge. Acorda. Depressa. Rápido.

O filho do Sr..... teve ali em cima, um grande acidente. Ele está mal, depressa...

Foram com estas simples palavras, mas com o tom de voz bem expressivo, de aflição e denunciando transmitir que algo de grave se passará, que fui acordado cerca das quatro horas e meia da madrugada, de quarta para quinta (7 para 8 do corrente), pelo meu vizinho mais próximo.

Totalmente estremunhado e nada feito da hora anterior, consigo rapidamente enfiar umas calças pôr cima de outras mal acabadas de vestir, uns sapatos, os primeiros à mão dos pés e esgueiro-me em direcção ao carro, colaborando este até na necessidade de arranque. E aí vou eu, ao encontro do vizinho, que entretanto caminhará em passo apressado e já se encontrava no local. Confirmara-se, era o filho do Sr..... O ..., estava prostrado no alcatrão, completamente inanimado, o carro e o poste, deixavam transparecer, que a situação, poderia ser realmente grave.

Fazer-lhe o quê? Como? Era a grande questão!

Já telefonei aos Bombeiros - fui a casa, o telemóvel não dá, devem estar a chegar - tudo dito rapidamente, pelo vizinho, transmitindo a necessidade de o transportarmos para o hospital mais próximo e numa boa hora.

Vou, a casa, telefonar para o 112, digolhes. E arranco. Digo, aguardo, atendo, identifico-me, digo-lhe o que se passa, peço ajuda. Ofegante, tenho dificuldade em não denunciar o meu estado de nervosismo e ansiedade.

Só um momento, vou ligar a médica de serviço, explico-lhe a situação do acidentado, peço-lhe ajuda.

OPINIÃO

JORGE GRAÇA



Tudo está bem, quando acaba em bem... será!?

Não, não, os Bombeiros já tomaram conta da ocorrência, eles saberão, já está encaminhado, vão ao hospital mais próximo - disseram-me do lado de lá.

Volto a insistir na necessidade de auxílio, informo que o acidentado, é jovem, que está completamente prostrado, que pelo menos, entrasse em contacto com o hospital mais próximo, no sentido de já estar a equipa de serviço, pronta a prestar os primeiros socorros, para que não houve perda de tem-

po, perante o quadro que me era posto a frente e perante a ignorância de conceitos médicos ou de socorrismo.

Qual hospital, onde fica, olhe que os bombeiros da ambulância estabeleceram essa ligação, retorquiram-me novamente, do outro lado da linha.

Volto a insistir nessa necessidade do contacto prévio, explico-lhe que o hospital em causa, é uma instituição de solidariedade social particular, e que da ambulância não possuem contacto directo para a referida instituição. Por fim, acedem ao pedido.

Procuró saber com quem falei, apenas me dizem, que "com a médica de serviço" e nada mais.

Seria com alguma personalidade sigilosa ou com alguém experiente, que já tinha em mente, fazer o que fez, que foi não avisar o hospital para onde íamos. Porquê?

Era o valor de uma chamada telefónica, que punha em risco a viabilidade futura do serviço.

Era o facto da ausência de exibicionismo, que inibiu a médica de serviço de fazer o contacto telefónico, que poderia com este gesto simples, mas oportuno, ajudar a minorar o sofrimento, de alguém que pedia auxílio, e se fosse caso disso, de salvar uma vida.

Ou será, que o serviço 112, não existe também para isto? Estranho, porque como é sabido, o serviço existe e até funciona bem.

Será que o valor de todos os impostos que pagamos, durante toda uma existência, não consubstancia, uma pequena fatia, para aquele serviço?

Alguém que esclareça.

Mas, felizmente, que tudo isto acabou em bem.

NA FOZ DE ALGE

Festival de Desportos Radicais

Integradas no "Encontro de Juventude em Figueiró dos Vinhos", a Foz de Alge será palco de um conjunto de actividades radicais que prometem fazer daquele dia o renascer desportivo de um local de beleza impar.

Recorde-se que, fruto do desvio do Rally de Portugal, que há uns anos a esta parte se foi deslocando para o norte do país e, este ano, da ausência de água por força das obras a realizar na barragem do Castelo do Bode, corria-se o risco de se fazer passar um ano em branco em termos de actividades desportivas.

Procurando fazer "das fraquezas forças", a organização do "Encontro de Juventude em Figueiró dos Vinhos" procura explorar o espaço disponível, pelo que já está assegurada a instalação de infra-estruturas para a prática de actividades radicais, sendo de destacar a parede de escalada, o rappel, o slide (permitindo realizar descidas sobre a ribeira, de uma margem para a outra), os skis de terra, etc.

Um aliciante especial será certamente o Balão de Ar Quente que permitirá realizar subidas de cerca de 30 metros de altura permitindo ter uma vista panorâmica e inesquecível do local onde terá lugar este "Encontro".

Depois, à noite a música ... até de manhã!

ALDEIA ANA DE AVIZ

Festas de N^a Sra. da Penha de França a 12, 13 e 14 de Agosto

A Aldeia de Ana de Aviz vai-se engalanar de novo por alturas das festas populares e religiosas em Honra de N^a. Sra. da Penha de França, para receber os milhares de visitantes que normalmente ali acorrem por estes dias.

Assim, a Comissão de Festas de 2000, preparou um vasto programa que se inicia no dia 12 de Agosto, Sábado, prolongando-se até ao dia 14.

Nada melhor para começar como um bom espectáculo de humor, e é precisamente o que irá acontecer na primeira noite (Sábado), com a "visita" do popular "Tonecas". Luis Aleleuia e a sua equipa apresentam-nos um bonito espectáculo de humor temperado com cantigas..

Domingo, é a vez de actuarem o Rancho Folclórico de Vila Chã e os conhecidos cantores Ricardo & Henrique.

Segunda-feira actuará a artista Fatty.

Todos dias haverá bailes com conjuntos consagrados.

I ENCONTRO DA JUVENTUDE

Esperam-se 2 dias de grande Folia na Foz de Alge

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos apresentou - Segunda-feira 26 de Junho - formalmente o "I Encontro da Juventude" que irá decorrer nos próximos dias 28 e 29 de Julho na Foz de Alge.

Um espaço paradisíaco nas margens do Rio Zêzere onde a organização espera contar com uma participação superior a 5.000 jovens... dos 8 aos 88 anos.

A apresentação deste evento à imprensa decorreu no Auditório do Clube Figueirense/Casa da Cultura e serviu não só para dar a conhecer o programa mas, principalmente, para traçar objectivos e informar das alterações e medidas que irão ser impostas durante a realização deste Encontro de modo a garantir o sucesso da iniciativa, acente numa organização capaz de galvanizar os participantes, nunca descuidando a segurança e o bem-estar de todos.

Assim, ao nível do trânsito irão ser introduzidas algumas alterações que, não sendo estantes, farão com que algumas estradas em determinadas horas só tenham um sentido. Aliás, a questão das acessibilidades está prevista ao pormenor, havendo autocarros fretados que, de hora a hora, garantirão o transporte de e para a Sede do concelho. Ainda relativamente à segurança, diga-se que a organização irá recorrer aos serviços das forças policiais, dos Bombeiros, da Protecção Civil e, possivelmente, à contratação especializada neste tipo de evento.

Orçada em oito mil contos, esta iniciativa da Autarquia figueirense em parceria com



PROGRAMA

Diá 28

CLÁ
CAFFÉINE
MEGAFONE
GROOVEBOX

Diá 29

ENA PÁ 2000
TÉDIO BOYS
Vários Dj's

encontro da juventude

INFORMAÇÃO

COMO CHEGAR

Horário dos Expressos entre:

LEIRIA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

P C

12H15 - 14H30
(Excepto Sábados, Domingos e Feriados)

17H00 - 19H30
(Diarmanente)

17H45 - 19H00
(Excepto Sábados, Domingos e Feriados)

21H00 - 22H15

TOMAR - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

P C

10H20 - 11H15
(Diarmanente)

17H15 - 18H10
(Diarmanente)

COIMBRA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

P C

13H30 - 14H30
(Excepto Sábados, Domingos e Feriados)

16H30 - 17H30
(Excepto Sábados, Domingos e Feriados)

18H30 - 19H30
(Diarmanente)

SDAM

WWW.SDAM.2V.NET/ENCONTRO

Email: Encontro@SDAM.2V.NET

" (...) Horácio Silva, Técnico da Autarquia e responsável pelo Projecto e pela sua apresentação, prevê que nos dois dias de actividade possam participar e visitar o local, cinco mil visitantes, sendo a principal aposta nos jovens dos concelhos limítrofes, não descurando, nem desvalorizando, a participação vinda de outros concelhos e distritos mais distantes. (...) "

a Associação Desportiva, reuniu apoios de várias empresas da região, cabendo, no entanto, o "grande quinhão" à Autarquia local que irá também mobilizar todos os meios logísticos possíveis.

Fernando Manata, Presidente da Autarquia, em breves palavras agradeceu a presença dos Órgãos Comunicação Social, traçou objectivos e lembrou a importância destes eventos para "potenciar os recursos naturais desta região". Fernando Manata congratulou-se, ainda, com a possibilidade que as actuais instalações do Clube Figueirense/Casa da Cultura proporcionam para realizar dignamente estas - e outras - "cerimónias".

Numa perspectiva realista "sem querer criar falsas expectativas", Horácio Silva, Técnico da Autarquia e responsável

pelo Projecto e pela sua apresentação, prevê que nos dois dias de actividade possam participar e visitar o local, cinco mil visitantes, sendo a principal aposta nos jovens dos concelhos limítrofes, não descurando, nem desvalorizando, a participação vinda de outros concelhos e distritos mais distantes.

Para Horácio Silva, "quisessemos fazer uma festa dentro daquilo que somos capazes de fazer, sem entrar em grandes euforias nem em loucuras". "É bom que os participantes levem consigo a imagem de um fim-de-semana bem passado em Figueiró dos Vinhos" - completa.

Das várias actividades que constam no programa, Horácio Silva destacou os desportos radicais (ver caixa à parte), os concertos com bandas sobejamente conhecidas como os Clá, Cafféine, Ena Pá 2000 e

Tédio Boys e a presença de vários Dj's, que garantirão a animação musical durante os dois dias, ininterruptamente.

"São grupos que se adaptam perfeitamente a este tipo de evento, em que o principal alvo são os jovens" - justifica Horácio Silva.

Respondendo a um jornalista, Fernando Manata, mostrou-se disponível a colaborar numa iniciativa deste âmbito ao nível inter-municípios "caso haja abertura dos concelhos vizinhos" - concluiu.

Seguiu-se uma visita ao local onde, mais pormenorizadamente, foi esclarecida a disponibilização de água, luz e todas as condições de higiene, bem como a instalação de um parque de campismo devidamente equipado.

Carlos Santos

ENTRADA LIVRE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Julho 2000

28

Clá
Cafféine
Megafone
Groovebox

29

Ena Pá 2000
Tédio Boys

Dj's, Balão de Ar Quente, Slide, Escalada, ...

WWW.SDAM.2V.NET/ENCONTRO



Publicidade

CAPERGÁS

Instalação, Distribuição e Comércio de Gás
Unipessoal, Lda.

- Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás - Reparação de Aparelhos a Gás - Projectos e Termos de Responsabilidade -

De: **VITOR MANUEL FERREIRA COELHO**

Técnico de Gás, Instalador, Soldador e mecânico de Aparelhos a Gás

Largo Manuel Dinis Henriques, nº 10

3280 - 016 Castanheira de Pera

Telemóvel - 962741960

IPPAR DIGITALIZA «INVENTÁRIO ARTÍSTICO DE PORTUGAL» da ACADEMIA NACIONAL DE BELAS ARTES

O Instituto Português do Património Arquitectónico irá realizar amanhã, sexta-feira, dia 30 de Junho, às 11H00, na Sala da Restauração do Palácio Nacional da Ajuda a apresentação do protótipo do CD-ROM Inventário Artístico de Portugal, após a assinatura do protocolo de cooperação com a Academia Nacional de Belas-Artes.

Esta aplicação multimédia foi concebida para integrar os XIII tomos, num total de 18 volumes, da obra raríssima e indispensável ao estudo da História de Arte, INVENTÁRIO ARTÍSTICO DE PORTUGAL, que a Academia Nacional de Belas-Artes vem editando desde 1942, por iniciativa do Prof. Reynaldó dos Santos.

O CD-ROM inclui os volumes já editados, que abrangem sete distritos do país (os de Portalegre, Leiria, Santarém- de Luís Keil e Gustavo de Matos Sequeira-, Évora e parte de Beja - de Túlio Espanca -, Coimbra e Aveiro- de Vergílio Correia e António Nogueira Gonçalves) e ainda a Cidade do Porto- de Maria Clementina Quaresma. O CD-ROM está a ser realizado pelo CITI (Centro de Investigação para Tecnologias Interactivas da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, em colaboração com o IPPAR sob orientação de uma equipa técnica.

O protocolo do IPPAR com a ANBA irá permitir igualmente perspectivar futuras acções no que respeita aos tomos do Inventário que se encontram em fase organizativa (e, por isso, excluídos do projecto da actual edição em CD-ROM): o tomo do Distrito de Castelo Branco, o tomo do Distrito de Braga, e o tomo relativo aos concelhos que faltam do Distrito de Beja.

A consulta às bases de dados (com cerca de 60.000 textos e 12.000 imagens) realiza-se através de uma pesquisa orientada por três módulos principais: informação georeferenciada, temática e pesquisa livre.

A digitalização permite, assim, uma pesquisa que facilita a consulta, tornando a informação acessível a todos os interessados e, ao mesmo tempo, salvaguardando a autenticidade e integridade da obra original, já que a reedição mantém, em absoluto, a estrutura original dos volumes, em "fac-simile". A consulta das imagens deverá ser possibilitada através de sistema de busca automática sobre o texto.

O Inventário Artístico de Portugal - cuja organização e publicação vem sendo promovida pela Academia Nacional de Belas-Artes - constitui um imprescindível instrumento de trabalho para a área do património e da história da arte e da arquitectura em geral. Cada um dos volumes - muitos dos quais se encontram esgotados - que integra esta obra é uma base incontornável para qualquer trabalho no âmbito do inventário do património móvel, e uma fonte para o conhecimento de alguns testemunhos artísticos, alguns dos quais desaparecidos. Trata-se portanto de uma obra que ganhará agora uma nova acessibilidade e visibilidade através da sua reedição electrónica.

O IPPAR possui à sua guarda um conjunto alargado de imóveis que estão descritos nos volumes que integram o Inventário Artístico de Portugal. Ao ser a entidade responsável pela classificação de imóveis e pela protecção dos mesmos, designadamente do seu património móvel, o IPPAR contempla todos os elementos que possam conduzir ao aprofundamento do conhecimento (cultural, científico e técnico) do património cultural, essencial para a sua protecção, salvaguarda e valorização, no interior do conceito de «património integrado».

**TECNOLÓGICA DE PEDRÓGÃO GRANDE
ASSINOU PROTOCOLO COM INSTITUTO
POLITÉCNICO DE LEIRIA
- No próximo número -**

EM CONJUNTO COM DEZENAS DE ESCOLAS NACIONAIS ETPZP marca presença no Forum Picoas

Nos dias 15 a 19 de Junho de 2000, no Forum Picoas, em Lisboa, decorreu um Seminário (Contributos do PRODEP II (1994-1999) no Desenvolvimento do Sistema Educativo) acompanhado de uma Exposição demonstrativa dos resultados das acções e projectos desenvolvidos com o apoio do PRODEP II, que reuniu dezenas de escolas a nível nacional.

O Ministro da Educação, Guilherme D'Oliveira Martins, classificou este evento com um tremendo sucesso, e afirmou estar muito satisfeito com a eficácia do PRODEP II, fazendo rasgados elogios ao ensino profissional.

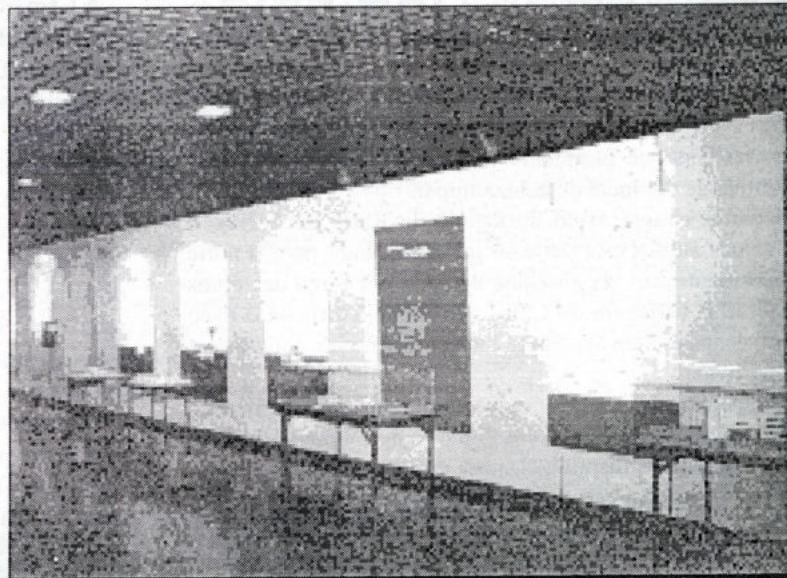
Esta exposição contou, ainda, com a intervenção de formandos através de mostras de formação ao vivo, exposição de trabalhos, desfiles de moda, concertos, grupos corais, teatro de cordel, arte circense e arte dramática.

O PRODEP II, inserido no segundo Quadro Comunitário de Apoio (QCA II), envolveu um investimento financeiro acima dos 300 milhões de contos, 117 dos quais destinaram-se às escolas profissionais.

Na próxima fase do programa (2000-2006), os investimentos previstos rondarão os 470 milhões de contos, implicando uma forte aposta na estabilidade deste sistema educativo, defendido pelo Ministro.

Neste sentido, Guilherme D'Oliveira recordou que Portugal foi o primeiro país da Comunidade Europeia a aplicar este tipo de programa, dirigido à Educação e às escolas, provando a sua eficácia (a saída profissional foi um dos aspectos focados pelo Ministro, além da formação adequada e a integração social).

Segundo o Ministro da Educação, só nas escolas pro-



" (...) Nos dias 15 a 19 de Junho de 2000, no Forum Picoas, em Lisboa, decorreu um Seminário (Contributos do PRODEP II (1994-1999) no Desenvolvimento do Sistema Educativo) acompanhado de uma Exposição demonstrativa dos resultados das acções e projectos desenvolvidos com o apoio do PRODEP II (...)"

fissionais, a inserção profissional registou um índice na ordem dos oitenta a cem por cento, pedindo às empresas para apoiarem as escolas, ao integrarem estes jovens competentes.

Em conclusão, ao abrigo do PRODEP II, foram construídas 245 escolas, 1505 laboratórios equipados, criaram-se mais 50 mil novos lugares no ensino superior, vinte

e uma infra-estruturas desportivas cobertas, e forma investidos 25.044.155.288 escudos na formação contínua de professores e de pessoal não docente, tendo sido criadas cerca de 154 escolas profissionais ao longo dos últimos dez anos.

António José Figueira Domingues
Docente da E.T.P.Z.P.

"O JOGO DA CIDADANIA" Alunos da ETPZP participam no Hemiciclo

O jogo da cidadania europeia, que se prolongou durante três meses, envolveu 250 escolas do país, confrontando os jovens portugueses com cinco das questões mais importantes da União Europeia (UE), desde o alargamento à criação de uma força militar, terminando com uma sessão parlamentar no Pavilhão Atlântico, do Parque das Nações.

Esta ideia partiu da Secretaria de Estado da Juventude, integrada no exercício da Presidência Portuguesa no primeiro semestre do ano 2000, que pretendia levar os jovens alunos a reflectirem sobre algumas das questões mais importantes que se colocam à União Europeia, e proporcionando-lhes alguma experiência no processo decisório.



Os alunos de cada escola elegeram um Parlamento escolar que debateu as questões, formando sobre elas resoluções.

O Parlamento escolar da E.T.P.Z.P. elegeu

dois alunos (Tiago Ceiga e Tiago Domingues) que se deslocaram à sessão nacional que teve lugar no Parque das Nações em Lisboa (15 de Junho).

Na sessão nacional, estiveram presentes o Presidente da República, o Ministro Armando Vara e o Secretário de Estado para a Juventude.

No fim, o Parlamento nacional do HemiCiclo deliberou que deveria haver um exército europeu constituído com base nas forças armadas dos países neutros, que deveria haver um presidente da União Europeia eleito pelo Parlamento Europeu, e que as línguas oficiais deveriam ser a de todos os países membros, entre outras.

António José Figueira Domingues
Docente da E.T.P.Z.P.

**ARMAZENISTAS
DE BEBIDAS E
PRODUTOS
ALIMENTARES,
LDA.**

REFRIGERANTES - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRASSALGADAS -
VIDAGO-SALLUS-CARAMULO-CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro
(corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão
(V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana
BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"



**AGENTE
DISTRIBUIDOR**

TELEFONES
ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

1º Congresso do Movimento Associativo do Concelho: Colóquio a 25 de Junho



Aproveitando o Feriado do Dia do Concelho, a 25 de Junho, a Comissão Organizadora do I Congresso do Movimento Associativo do Concelho de Pedrógão Grande, vai promover a realização de um Debate pelas 15 horas no Auditório da Escola Tecnológica e Profissional de Pedrógão Grande.

Este debate com a participação dos elementos da Comissão Organizadora do visa esclarecer a população em geral sobre o que vai ser o Congresso e ao mesmo tempo fazer a divulgação.

Segundo a Comissão Organizadora, pretende-se que o Debate seja participativo, pelo que se espera a presença de todas as Associações do concelho e o maior número de população possível de modo a poderem - com as suas intervenções - acrescentar algo mais ao idealizado.

Inscrições na Escola Tecnológica e Profissional de Pedrógão Grande

A Escola Tecnológica e Profissional de Pedrógão Grande (ETPZP) tem abertas até ao dia 14 de Julho, as inscrições dos jovens interessados em frequentar os seus cursos, com um carácter iminentemente prático, que dão equivalência ao 12º ano.

Para o próximo ano lectivo, aquele estabelecimento terá a funcionar cursos de técnico de Construção Civil; Comunicação/Relações Públicas, Marketing e Publicidade; Gestão; Hotelaria/Restauração, Organização e Controlo e ainda de Informática e Manutenção.

Para o próximo ano lectivo, os alunos de Construção Civil com o 12º ano completo na ETPZP, já poderão frequentar uma formação de um ano na Escola Superior de Gestão, do Instituto Politécnico de Leiria, o que lhes conferirá uma formação de grau 4, com as consequentes vantagens na inserção no mundo do trabalho.

FOTOCOPIADORES

Novos..... ☒

Usados c/garantia..... ☒

Toners Originais..... ☒

Peças Originais..... ☒

Assistência Técnica

Contacto: 91 412 48 58 ☒

claro!...

EM PEDRÓGÃO GRANDE: APFLOR TOMOU POSSE Associação une proprietários florestais pedroguenses

Carlos Santos

Realizou-se na passada Segunda-feira, 26 de Junho, nos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, uma reunião de divulgação promovida pelo Gabinete de Apoio à Iniciativa e Desenvolvimento Local (GAIDL), destinada a "informar as comunidades rurais deste concelho e demais instituições locais, dos conteúdos programáticos afectos aos Programas de Desenvolvimento Rural e da Acção Integrada de Desenvolvimento para o Pinhal Interior, no âmbito do PORCentro do III Quadro Comunitário de Apoio", segundo Comunicado distribuído à Imprensa.

Contando com a presença do Presidente da Autarquia, Dr. João Marques, do Coordenador da Acção Integrada do Pinhal, Eng. Armando Carvalho e de algumas dezenas de proprietários florestais do concelho, esta reunião serviu para explicar aos presentes, os mecanismos estratégicos contidos nestes dois programas que vão desde "a promoção de investimentos nas explorações agrícolas familiares numa óptica multifuncional, da diversificação de actividades locais, e de produtos de qualidade territorialmente referenciados; do desenvolvimento sustentável das florestas; da construção, reabilitação e modernização de infra-estruturas potenciadoras do desenvolvimento das zonas rurais; da requalificação, valorização ambiental, promoção e valorização do património rural, bem como uma forte aposta no desenvolvimento de acções de valorização da floresta, do desenvolvimento e valorização dos recursos turísticos", foi a mensagem que esta iniciativa tentou passar.

Para a organização desta iniciativa a motivação "da auto-estima das populações locais para o desenvolvimento de iniciativas locais promotoras de atitudes novas, como resposta aos estrangulamentos estruturais ainda existentes, motivando o despertar da consciência colectiva e do empenhamento pessoal" era outro dos objectivos.

Entretanto, esta reunião foi aproveitada para a tomada de posse da Associação de Produtores e Proprietários Florestais (APFLOR) constituída com a finalidade de limpar, devastar, e ordenar a floresta no concelho. O apoio técnico, quer na elaboração dos projectos, quer no terreno, é um dos serviços que a associação irá prestar aos sócios.

A APFLOR (ver lista dos Órgãos Sociais em caixa à parte), constituída com fundos comunitários, começou a funcionar oficialmente desde a data da tomada de posse, contando já com cerca de 60 associados.



"(...) a primeira atitude da sua Direcção, será a de "unir os empresários para que em conjunto possamos fazer algo mais pela floresta e, simultaneamente, um melhor aproveitamento dos recursos hídricos existentes". Também a limpeza, devastação e ordenamento da floresta é uma das prioridades (...)"

Segundo João Marques, a Autarquia pedroguense esteve desde a primeira hora empenhada na constituição de uma associação com estes moldes, sem a qual, e ainda segundo João Marques, "encarava o futuro com pessimismo pois não seria fácil as pessoas unirem-se com vista a preservar e manter a floresta limpa, se não fosse através desta Associação", acrescentando que "a autarquia esteve sempre, desde a primeira hora, interessada em apoiar no que fosse necessário, quer na vertente técnica, quer do ponto de vista logístico".

Almerino Conceição Fernandes, o recém empossado Presidente da APFLOR, partilha do mesmo ponto de vista do Edil pedroguense adiantando que a primeira atitude da sua Direcção, será a de "unir os empresários para que em conjunto possamos fazer algo mais pela floresta e, simultaneamente, um melhor aproveitamento dos recursos hídricos existentes". Também a limpeza, devastação e ordenamento da floresta é uma das prioridades porque, "caso contrário o mato cresce com os pinheiros".

Armando Carvalho, Coordenador da AID do Pinhal, explicou aos proprietários florestais a necessidade de preservar a floresta, apelando à união conjunta de esforços. Armando Carvalho lançou ainda o repto aos proprietários para uma utilização correcta dos fundos comunitários porque "temos de os aproveitar o melhor possível, porque estes poderão ser os últimos" - lembrou.

Armando Carvalho, Coordenador da AID do Pinhal, explicou aos proprietários

ÓRGÃOS SOCIAIS DA APFLOR

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Manuel Aires Henriques
Vice-Presidente: Isidro Lopes Fernandes
Secretário: Lealdina Anjos Fernandes
Suplente: Arnaldo V. Simões Pedroso

DIRECÇÃO

Presidente: Almerindo Conceição Fernandes
Vice-Presidente: Adelino Fernandes
Secretário: António Carvalho Jesus
Tesoureiro: J. Manuel Conceição David
Vogal: Nelson Marques Pereira

CONSELHO FISCAL

Presidente: Umberto Alexandre
Relator: António Henriques
Secretário: Aurélio Silva Francisco

MANUEL ALVES DA PIEDADE MÉDICO ESPECIALISTA CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13H00

Tel. 236 552 418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE MÉDICO

Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604

Quarta-Feira a partir das 15H00

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

SOB O SIGNO DA ALEGRIA E DO CONVÍVIO

Festa de Encerramento de Catequesse em Figueiró dos Vinhos

Realizou-se no pretérito dia 11 de Junho no Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos, a festa de encerramento da catequesse.

Começou pelas 10 horas da manhã com o acolhimento das crianças, seguindo-se pelas 11 horas a Santa Missa, celebrada pelo Sr. Padre António, no referido Pavilhão e animada por alguns jovens com violas e por todas as crianças com lenços às cores que lhes haviam sido distribuídos previamente para o efeito e que resultou num lindo momento de cor e alegria.

Ainda durante a Missa, teve lugar uma pequena, mas cheia de significado, homenagem à catequista D. Júlia Coelho, que há cerca de quatro décadas se vem dedicando a ensinar a Palavra de Deus e, há qual "A Comarca" se associa.

Seguiu-se o almoço convívio no Mercado Municipal da Vila, partilhado com catequistas, crianças e respectivos familiares e que ali juntou algumas centenas de pessoas.

De volta ao Pavilhão Gimnodespor-



No Pavilhão Gimnodesportivo, realizou-se uma tarde recreativa com a apresentação das peças preparadas para o efeito pelos meninos, catequistas e alguns pais.

tivo, pelas 15 horas, iniciou-se a tarde recreativa com a apresentação das peças preparadas para o efeito pelos meninos, catequistas e alguns pais.

A tarde foi animada tendo também contado com a colaboração do agrupamento de Escuteiros local que, com a sua

habitual animação e dinamismo, ainda mais engrandeceram este evento.

Foi com muita alegria que terminaram os festejos de Encerramento da Catequesse 1999/2000, restando agora um... até para o ano!

Uma Catequista

Presidente da Federação do PS anuncia recandidatura



O actual presidente da Federação Distrital do PS de Leiria, José Miguel Medeiros, anunciou no passado dia 27 de Junho, a sua recandidatura ao cargo nas eleições marcadas para o final do próximo mês de Setembro. Esta tomada de posição surge na sequência de uma reunião, à margem da direcção da distrital, entre elementos que apoiaram o actual líder do PS há dois anos e dirigentes da oposição interna derrotados por Miguel Medeiros nas últimas eleições na Federação, para encontrar um candidato de consenso.

A Federação de Leiria do PS tem-se caracterizado por divisões internas muito vincadas e a facção derrotada tem exigido mais representatividade nos órgãos de decisão, criticando publicamente a actuação da distrital. Fazendo agora este anúncio, José Miguel Medeiros explicou que a sua recandidatura "não pretende afirmar-se contra ninguém", considerando que "a participação de todos os militantes no partido é condição indispensável para que o PS continue a afirmar-se como uma força política séria e ao serviço das populações". Assumindo uma postura conciliadora, o deputado do PS e dirigente distrital mostrou-se "convicto da importância de gerar consensos em torno da acção política do PS e do seus órgãos dirigentes". Contudo, estes consensos "só produzem efeitos positivos quando conseguidos com frontalidade, respeito mútuo e grande sentido de solidariedade partidária", adiantou.

Cândido Ferreira, Fernando Manata e Arnaldo Homem Rebelo, os líderes da oposição interna, já manifestaram por diversas vezes que as divergências com a direcção da Federação deviam-se a um dos principais apoiantes de José Miguel Medeiros - Luís Monterroso, presidente da Concelhia da Nazaré e um dos dirigentes locais mais poderosos - do que ao próprio líder da distrital.

Para Cândido Ferreira, que presidiu à lista opositora a José Miguel Medeiros, Henrique Neto também não será o candidato do consenso, "uma pessoa antipática para a sensibilidade que liderei". Cândido Ferreira recusa qualquer hipótese de candidatura.

Fernando Manata é ainda mais céptico e diz, peremptoriamente, não acreditar numa lista de consensos. "Conheço maduramente os apoiantes de José Miguel Medeiros para saber que essa ideia de unidade não tem pernas para andar" - afirma. Quanto a uma possível candidatura, Fernando Manata desmarca-se por completo afirmando que "às vezes chego a convencer-me que é por haver muitas alternativas que o Partido Socialista está tão dividido".

Também Arnaldo Homem de Melo considera difícil reunir consensos, quer com Henrique Neto, quer com Miguel Medeiros. No entanto, defende a intenção de encontrar um candidato de unidade, englobando todas as sensibilidades. Contactado para se manifestar sobre as cedências que admite fazer para gerar consenso em torno da sua candidatura, José Miguel Medeiros escusou-se a responder, remetendo qualquer esclarecimento para uma conferência de imprensa a divulgar oportunamente.

Publicidade

PARA "INCENTIVAR" AS COLECTIVIDADES

Junta de Freguesia de Figueiró entrega subsídios

Como já vem sendo tradição, a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos distribuiu, no passado Sábado 24, Dia do Concelho, 1.800 contos pelas colectividades e instituições da freguesia que tenham apresentado atempadamente o seu Plano para 2000 e Contas referentes a 1999: cerca de duas dezenas no total.

Esta importância é tanto mais significativa se tivermos em linha de conta que para a Junta representa 23 por cento do seu Orçamento anual. As verbas distribuídas variam entre os 15 e os 310 mil escudos.

Para Pedro Lopes, presidente da Junta, "são subsídios modestos, mas que traduzem um gesto de agradecimento às Associações pelo trabalho que têm vindo a realizar". "Não são um pagamento" mas sim "um incentivo", com todo o simbolismo que representa a entrega precisamente no Dia do Concelho - comple-



tou Pedro Lopes, acompanhado pelo secretário Jorge Graça.

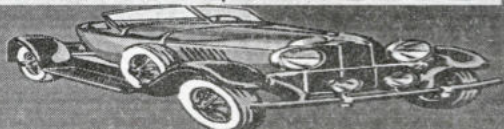
A esta cerimónia simples, mas cheia de significado, marcaram também presença

os presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal.

Carlos Santos

ELECTRICIDADE AUTO

Sistemas Áudio
Instalação e
Reparações em
Electricidade Auto



DE
ELIANA ISABEL SILVA
MARIUS ALVES

Venda e montagem de:
Auto-Rádios com e sem colunas
Leitores de CD Auto com e sem caixa

Agora mais perto de si

Visite-nos!
Estamos em:

CARREGAL CIMEIRO - 3280 CASTANHEIRA DE PERA

236 43 25 70

919964815

Agente TELECEL

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236 553 365 * Móvel 962 561 436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 3260 Figueiró dos Vinhos

Pinhal Interior recebe 14,9 milhões de contos

Elisa Ferreira, ministra do Planeamento esteve na passada Segunda-feira, 19 de Junho, em reunião com as vinte e uma Câmaras Municipais que fazem parte da Acção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior (AIBT).

Para o período 2000-2006, prevê-se um investimento global de 14,9 milhões de contos, repartidos pelo FEOGA e FEDER. Os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Alvaiázere e Ansião são os concelhos do distrito de Leiria que integram o Plano.

De acordo com as "linhas estratégicas" os projectos a propor nestes cinco concelhos do nordeste do Distrito, integrados na Zona do Pinhal, devem centrar-se nas áreas de "domínio" florestal, do turismo e das acessibilidades, com o objectivo de "contribuir para debelar problemas" e "accionar potencialidades".

No domínio florestal, pretende-se aumentar a área florestada num quadro de ordenamento e de produção sustentada, melhorar as práticas silvícolas, diversificar das produções florestais e desenvolver as suas funções protectoras e sociais.

A constituição de entidades empresariais de âmbito local que assegurem a empregabilidade permanente, bem como o associativismo de proprietários e produtores são outros objectivos do programa, que propõe também a promoção de iniciativas de escala multimunicipal que visem a valorização da biomassa vegetal.

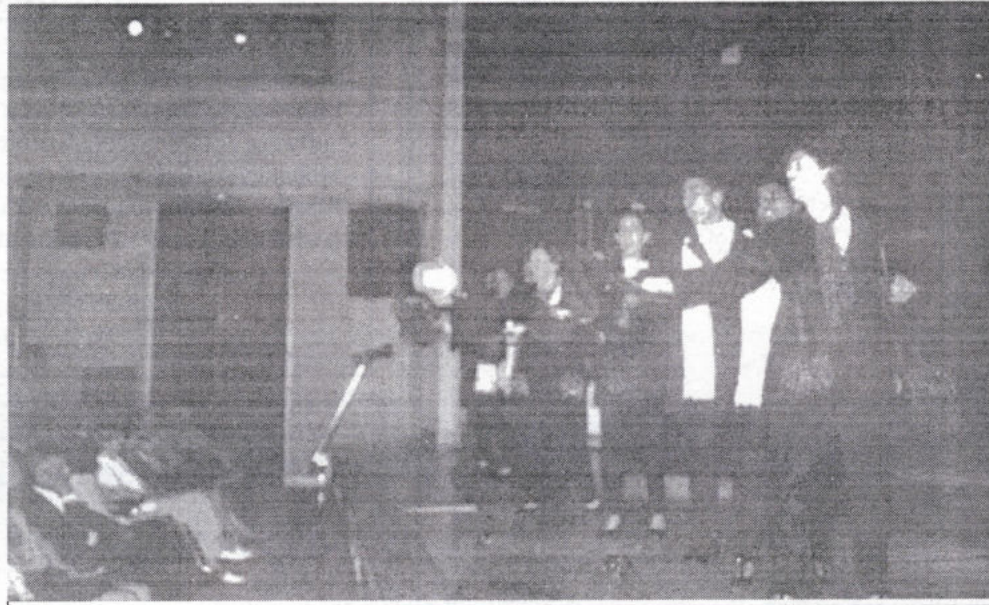
Ao nível do turismo, pretende-se aumentar a capacidade de alojamento turístico de qualidade, criar a "Rede de percursos" activos e culturais, instituir "estradas panorâmicas" e potenciar os cursos de água e as albufeiras, para além de apoiar a constituição de empresas locais de animação que queiram promover actividades "out-door".

Sindicato pressiona Governo para aumentar prazo da Portaria Especial

O sindicato dos têxteis enviou, recentemente, um ofício a vários membros do Governo, a solicitar a prorrogação do prazo de vigência da portaria que prevê medidas especiais para os trabalhadores do sector têxtil de Castanheira de Pera, "em risco de perder o seu posto de trabalho ou em situação de desemprego involuntário".

Seis meses foi o prazo pedido para desbloquear "todas as situações pendentes". O documento recorda que a portaria 766/99, de 30 de Agosto, se mantém em vigor apenas até ao dia 30 de Junho de 2000, prazo que a Direcção do Sindicato considera insuficiente para resolver os problemas que afectam as empresas Sociedade Lanificia da Foz e a José Tomaz Henriques. "Seria extremamente gravoso e injusto para os trabalhadores destas empresas não serem abrangidos por aquelas medidas excepcionais, dado que os pressupostos da sua aplicação lhes dizem, de igual modo respeito" - justifica o Sindicato.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS: JOGRAIS E TROVADORES Encanto - Cultura - Beleza no Clube Figueiroense



Após a inauguração em Março do novo edifício da casa de espectáculos - CLUBE FIGUEIROENSE - CASA DA CULTURA, pelo Presidente da República Dr. Jorge Sampaio, iniciou-se em meados deste mês as actividades programadas pela Câmara Municipal, proprietária do edifício, e dirigida à comunidade figueiroense, com a realização de exposições, cinema, música e teatro.

Trata-se pois de um equipamento excepcional que muito enriquece Figueiró e as suas gentes e que de há muito era sentida a sua falta. Esta sala de espectáculos, sendo polivalente, foi concebida de molde a poder equiparar-se, no aspecto de cinema, às construídas nos últimos 2/3 anos nos grandes meios urbanos nomeadamente Lisboa e Porto, só suplantada pelas salas Vips, que de diferente são apenas as cadeiras equipadas com um mecanismo de alto conforto, mas que o cinéfilo terá de desembolsar 1.500\$00 por bilhete e não os 400\$00 que se paga no Clube Figueiroense. E assim semanalmente está a haver para além de sessões de cinema, estas inauguradas com o filme do ano, premiado com 5 óscares - BELEZA AMERICANA e intervaladas com sessões gratuitas de cinema de animação para as crianças e acompanhantes, exposições temáticas e teatro.

Mas e aqui merece um referência muito especial com um classificação de EXCEP-

CIONAL - a peça de teatro musicado, "ERA O CASULO DE MALHOA", levado à cena com entradas gratuitas pelo GRUPO DE TEATRO JOGRAIS E TROVADORES.

De há anos a esta parte que estamos habituados aos bons espectáculos com que este grupo tem brindado os figueiroenses, sendo como é sabido que no elenco fazem parte 3 gerações, num total de cerca de trinta muito boas personagens de actrizes e actores.

"ERA O CASULO DE MALHOA" - peça de teatro dividida em dois actos, surge na primeira parte e recuando 105 anos no tempo à fundação do CLUBE FIGUEIROENSE, um página gloriosa da história de Figueiró, há vida da sociedade figueiroense num desfilar desde o tempo da monarquia à república, mas que na frase do enredo "O PAÍS DE EÇA DE QUEIRÓZ CONTINUA A SER DE TODOS NÓS" é magistralmente bem aplicada.

A 2ª. parte mais voltada ao estilo de revista á portuguesa com os usos e costumes mais populares ainda hoje tradicionais.

Que nos seja permitido considerar que num "sketch" o nome de Lili Canecas não se coaduna em nada com a pureza do enredo, tal como foi escrito. Incompleto o nome do HOMEM FIGUEIROENSE que trouxe a electricidade para FIGUEIRÓ - tenente CARLOS RODRIGUES MANATA e não só tenente Carlos Rodrigues, como foi pronunciado.

É bom lembrar os GRANDES FIGUEIROENSES e neste caso Figueiró dos Vinhos ainda tem uma dívida a cumprir.

PARABÉNS MAIS UMA VEZ JOGRAIS E TROVADORES.

Para finalizar e como não á bela sem senão, choca-nos aqui o CLUBE FIGUEIROENSE não ter ainda a potência eléctrica que necessita. A EDP, como ainda um monopólio no fornecimento de electricidade não pode ter uma gestão apenas virada ao mercantilismo - CHORUDOS LUCROS - terá de proporcionar á comunidade condições técnicas necessárias e neste caso, cabe-lhe também uma responsabilidade acrescida no apoio á CULTURA.

Em nosso entender, e não sendo expert na matéria, o CLUBE FIGUEIROENSE necessita pelo menos do fornecimento de electricidade trifásica entre 120/140 amperes por fase.

Outro factor que deve merecer uma atenção mais que especial, e se refere á plateia, pois tem uma pequena deficiência, de milímetros entre o encosto, acento e espaço entre filas, pois nota-se que o espectador ao fim de uma hora, começa a ter as pernas adormecidas.

E JÁ QUE NO CLUBE FIGUEIROENSE TUDO ESTÁ PERFEITO QUE ESTAS DUAS LACUNAS APONTADAS SEJAM TAMBÉM CONDIZENTES.

Victor Camoezas

Prof. Hermano Saraiva filmou em Pedrógão Grande

O historiador José Hermano Saraiva esteve em Pedrógão Grande nos dias 19, 20 e 21 de Junho, onde procedeu à recolha de imagens para o seu programa, a série televisiva "Horizontes da Memória".

Para aqueles que não acompanham semanalmente este programa, "A COMARCA", está em condições de adiantar que será no próximo dia 13 de Agosto, cerca das 22 horas que o programa será transmitido.

Sociais-Democratas figueiroenses reclamam rampa para deficientes

Os Vereadores da oposição, os Sociais-Democratas Álvaro Gonçalves e Rui Silva, propuseram em recente Reunião do Executivo figueiroense, a criação de uma rampa de acesso ao Edifício dos Paços do Concelho para cidadãos deficientes e de uma porta de correr junto ao portão exterior para aumento do conforto dos utentes.

Fernando Manata, líder do Executivo, esclareceu que se procede a um estudo prévio para o efeito, tendo os técnicos presentes dado conta ao Executivo dos passos já dados relativamente ao assunto.

Associação Desportiva recebe apoio

O Executivo figueiroense deliberou, em recente Reunião, apoiar a Associação Desportiva nas obras de ampliação e beneficiação da sede, tendo-lhe igualmente sido concedidos subsídios para a concretização da iniciativa "Pescar é no Centro" e para a formação desportiva das camadas jovens.

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS

MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIACÃO BANCÁRIA

GRACASOM

Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós! Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.



Santamaria



Tayti



Marisa

-ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
-CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
-RANCHOS FOLCLÓRICOS
-ORGANISTAS E OUTROS

Tel./Fax - 236 438 928
236 434 684 (24 horas/dia)
Telem. - 917 803 600

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º Telefone 036 552240 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

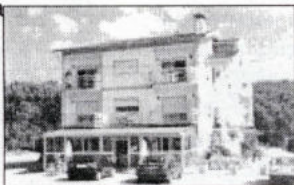
De Joaquim Serra da Fonseca

AGENTE
Jornal AOMARCA

Tel. 236 438 943
MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA

RESTEUROPA @ MAIL.TELEPAC.PT



CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"

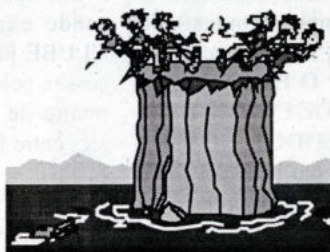


Agente do Jornal "A Comarca"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Eduardo Paquete Silva Lopes



Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete
Silva Lopes

Pedrogão Grande
Tel. 036 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453



ARMÉNIO

*****INFORMÁTICA*****

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz

3260-303-Figueiró dos Vinhos

Tel: 236 552 266 ou 917 651 531

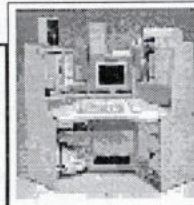


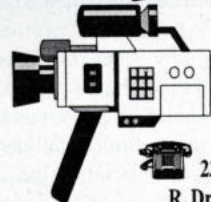
FOTO MELVI, LDA.

Reportagens Fotográficas e em Video
para Casamentos e Baptizados

Passes Rápidos * Passes Normais

Venda de Material Fotográfico

Molduras por Medida



236 553 474/ 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

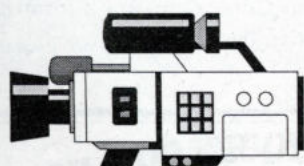
Passe mais tempo com as suas crias.

Na próxima fim-de-semana, agarre nos seus miúdos e ofereça-se um presente descomunal.

Traga-os ao Zoo, pule, ria e veja como eles cresceram desde a última vez que conversaram.



PORQUE AÍ FORA É UMA SELVA.



*FOTOGRAFIA
*VÍDEO
*CINEMA

FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

- * Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
- * Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

S. JOÃO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Festas do Concelho atingiram grande nível



As Festas Anuais do Concelho de Figueiró dos Vinhos saldaram-se por um conjunto de iniciativas diversificadas que fizeram acorrer à Sede do Concelho milhares de pessoas, reunidas num espírito de alegria e de folia que é importante realçar.

Constituíram o pretexto e a ocasião para muitos Figueiroenses radicados noutras zonas do País se reencontrarem e viver a sua festa de um modo particularmente agradável, recordando os tempos da Juventude e da mocidade.

O programa era aliciante e contribuiu para a adesão verificada sobretudo na véspera e dia do feriado Municipal.

A Câmara Municipal começou por patrocinar um gesto que registamos pelo significado e simbolismo que representou. Referimo-nos à Homenagem prestada ao Pintor prematuramente desaparecido Pimenta Nunes, natural de Bairradas, cujo nome passou a figurar na Galeria de exposições da Casa da Cultura/Clube Figueiroense deste concelho. Foi a oportunidade para recordar a sua personalidade e o seu trabalho exposto nesta ocasião. Fernando Manata presidente da Autarquia e todos quantos o acompanharam viveram momentos de grande emoção aquando do descerramento da lápide que ali passou a figurar.

Momentos antes havia sido inaugurada pela entidades locais a feira do Artesanato que teve lugar no Jardim Municipal, tendo sido bastante participada quer pelo número de artesãos envolvidos quer pelas muitas centenas de pessoas que de perto puderam apreciar o que de artesanal se faz por esta região e por outras zonas do País.

Mas as festas do S. João foram sobretudo luz, cor, música e alegria. Destacaram-se as bonitas iluminações das ruas da Vila com motivos originais que emprestaram um colorido com valor acrescentado em termos de qualidade relativamente aos anos anteriores. A Vila ficou mais encantadora e convidativa aos passeios nocturnos. Houve vários bailes distribuídos pelas noites de festa que seguraram os mais persistentes até altas horas da madrugada. Mas o Fogo de Artificio foi sem dúvida o melhor de todos os que até aqui pudemos presenciar nos anos transactos.

A qualidade e o tempo em que se processou maravilhou as milhares de pessoas presentes que deram certamente o seu tempo por bem empregue ao presenciar um espectáculo que contagiou a população. Foi de facto um belo espectáculo com nível de preparação que não deixou ninguém indiferente.

A animação da noite de S. João decorreu num clima de grande alegria tendo actuado o Rancho Folclórico da Casa de Poveiros do Rio de Janeiro que exibiram um samba que contou com a curiosidade e o aplauso de quem se encontrava no centro da Vila. Mas aqui, permita-se-nos opinar que sem pôr em causa a qualidade da actuação, se julga que não terá sido a escolha mais bem sucedida para uma noite de Festa do Santo Popular e nosso Padroeiro S. João. Julgamos que a vontade de fazer o melhor não pode ser beliscada, mas a organização deverá no próximo ano indagar sobre o repertório dos Grupos que actuam nesta ocasião.

A Mostra de Gastronomia foi bem sucedida porque uma vez mais de forma corajosa o Município conseguiu criar condições para dar a conhecer como é boa a nossa gastronomia. Esta iniciativa nos dois dias que decorreu teve a adesão de um número espantoso de provadores, parecendo-nos que algo terá que ser feito na próxima oportunidade para corresponder em termos de quantidade de comida à procura que felizmente se verificou.

A Sardinha popular foi um êxito e ela representa sem dúvida um ponto alto da programação já que permite o convívio popular numa



Dr. Filipe Moreira, líder da concelhia do PSD local, durante a sua intervenção

noite propicia a comer uma boa sardinha. O Município ofereceu uma vez mais a sardinha e o pão e proporcionou momentos de confraternização que já se consideram indispensáveis nesta noite.

Os Gaiteiros que percorreram todo o concelho haviam já dado o mote para as Festas iam decorrer.

Na parte desportiva deseja-se sublinhar a excelente qualidade de organização evidenciada pela Secção de Andebol da Associação Desportiva que realizou com brilhantismo mais um torneio de Andebol do S. João trazendo até Figueiró equipas como a Académica, o Benfica e o Sporting,, que prestigiaram uma vez mais este importante torneio e que constituiu um desafio ganho pelos carolas da desportiva.

O Centro Hípico proporcionou também ele um momento diferente integrado nas Festas do Concelho, ao realizar mais um Concurso Nacional de Saltos. Desejamos salientar a qualidade da organização que de forma metódica preparou com requinte e muito trabalho um espectáculo agradável de presenciar onde acorreram muitas centenas de pessoas, fazendo crer que esta modalidade se impôs definitivamente nesta Terra.

O Torneio de Natação pelo número de participantes e pela forma como decorreu foi também bem sucedido, havendo de facto condições humanas, físicas e materiais para se pensar com arrojo em potenciar cada vez mais esta modalidade.

As Festas do Concelho foram ainda pretexto para três importantes inaugurações de obras da responsabilidade da Câmara Municipal e que contaram com a presença do Secretário de Estado Luís Parreirão. O seu nome passou a figurar na praia das Fragas de S. Simão, na Zona de Lazer junto ao antigo matadouro e no edifício do Ringue de Patinagem agora completamente remodelado, tendo o Concelho ficado com mais estas importantes estruturas e equipamentos a funcionar. Este conjunto de obras orçaram em cerca de 50 mil contos, tendo o Presidente Fernando Manata sublinhado que as mesmas pretendem continuar a senda de proporcionar qualidade de vida aos mais e menos jovens. O Secretário de Estado justificou a sua presença como um sinal claro de elogiar a obra empreendida por Fernando Manata de quem se confessou amigo, homenageando os autarcas fazedores e exprimindo a ideia que aquelas obras também tinham os seus reflexos na fixação das populações por

aquilo que representavam.

O Dia do Concelho foi assinalado ainda pela realização da cerimónia de entrega dos prémios relativos ao Concurso Figueiró Mais Florido, que teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Este ano houve mais participantes que no ano transacto, ascendendo o número de adesões a perto de 70. Todos tiveram um prémio de presença e foram distinguidos em todas as freguesias pessoas e instituições que para o Júri apresentaram o melhor jardim, o melhor canteiro ou o melhor muro, em termos de beleza natural. Felicitamos aqui a Câmara Municipal que não se resignou com o prémio que oportunamente lhe foi atribuído internacionalmente e que desde então tem vindo a dar o exemplo alindando zonas nobres da Vila ao mesmo tempo que estimula e envolve os particulares neste desafio de tornar Figueiró apetecível, arrumado e bonito.

Ainda no Salão Nobre decorreu a Sessão extraordinária da Assembleia Municipal. Tirámos desta Sessão uma nota que nos apraz registar. Nem o Presidente da Câmara, nem o Presidente da Assembleia Municipal nem a maioria que apoia o Executivo nem a oposição estão satisfeitos ou resignados. Isto é todos

entendem que Figueiró ainda tem que ser melhor e que muito ainda há para fazer.

Fernando Manata aproveitou para fazer o discurso do "Estado do Concelho" tendo sido exaustivo no desfiar de obras e projecto concretizados no último ano. Sublinhou contudo o seu inconformismo e deixou claro que quem pensa que está tudo feito se engana, propondo-se aceitar novos desafios e novas prioridades, considerando que o concelho vive prosperidade, e que foi necessário recuperar atrasos significativos que antes se registavam, na sua perspectiva. Foi uma intervenção pautada pela necessidade de prestar contas pela obra feita, deixando claro que é preciso continuar a estar atento ao muito que em seu entender ainda tem de ser realizado.

Filipe Moreira líder do PSD sublinhou a necessidade da Autarquia estar atenta aos novos programas e projectos que o novo Quadro Comunitário de apoio irá proporcionar, opinando que é possível ainda viver melhor em Figueiró, lembrando que o papel do seu Partido era estar atento, crítico e exigente relativamente ao trabalho Autárquico.

Carlos Artur congratulou-se em nome do PS pelo surto de progresso e desenvolvimento a que se assistia no concelho entendendo que estava fechado um ciclo que havia sido prometido à população, evidenciando a Casa da Cultura como um símbolo da modernidade que os Figueiroenses vivem. Lançou o desafio para a concretização da rede de saneamento básico que deveria mobilizar agora a atenção do Executivo.

Fernando Martelo, Presidente da Assembleia Municipal fez uma curta intervenção dizendo que o dia era de Festa e de Unidade para os Figueiroenses, enaltecendo o programa de festividades, sublinhando a qualidade do Grupo Jograis e Trovadores como alicerce importante da cultura Figueiroense. Reafirmou a ideia de que teria que no futuro haver uma tentativa de molde a descentralizar mais as Festas que eram de todos os Figueiroenses fazendo participar as populações de todos os lugares e freguesias. Apelou ao executivo Municipal que encontrasse as soluções mais adequadas para que essa participação fosse efectiva e generalizada.

Pensamos que houve movimento, houve convívio e houve multiplicidade de realizações que permitiram que o Concelho se mostrasse e projectasse.

**FERNANDO
MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO

ESCRITÓRIOS:

Dr. Manuel Simões Barreiros,
58, 2º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 941 Fax. 236 551 041

Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4º,
Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 239 841 215/6 Fax. 239 841 217

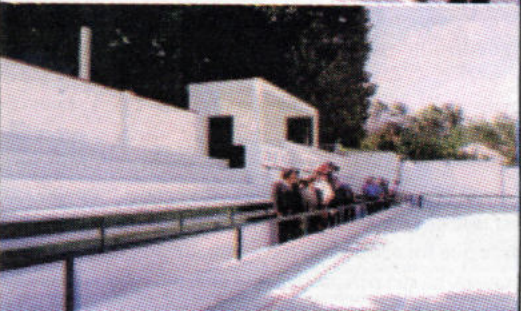
**EDUARDO
FERNANDES**
ADVOGADO

Rua Luís Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Publicidade

S. JOÃO ILUSTRADO

INAUGURAÇÕES



O Dia do Concelho também foi marcado pelas inaugurações: A Praia Fluvial das Fragas de S. Simão, o Arranjo Paisagístico do Antigo Matadouro e as Obras de Beneficência no Polidesportivo.

CONCURSO VILA FLORIDA



Imediatamente a seguir à Sessão Solene nos Paços do Concelho, procedeu-se à entrega dos prémios referentes ao Concurso "Figueiró mais Florido". Desenvolvimento no próximo número.

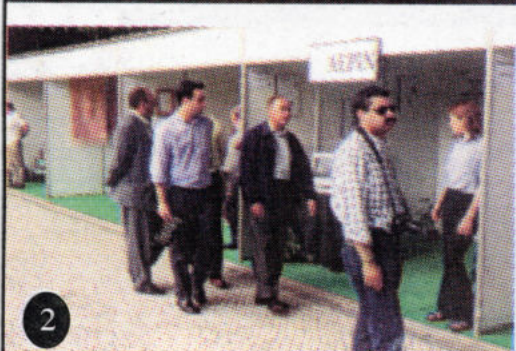


Foto 1 - Desporto: Realizaram-se Torneios de Natação da responsabilidade da Secção de Natação da Desportiva, Hipismo organizado pelo Centro Hípico e o Andebol promovido pela Secção de Pesca da Desportiva (na foto). Este ano, o Torneio de Pesca que a Secção de Pesca tem realizado há alguns anos a esta parte teve que ser adiado para data a anunciar, devido à falta de condições oferecidas pelo Rio Zêzere, dadas as obras em curso na Barragem de Castelo de Bode.

Foto 2 - Pormenor da Visita durante a Inauguração da VII Feira de Artesanato de Figueiró dos Vinhos.

Foto 3 - Os jovens do 1º e 2º CEB abriram as comemorações do S. João na 4ª feira à tarde com a apresentação de vários números de dança e música, no Ramal.

Foto 4 - Intervenção do Dr. Manata na inauguração da Exposição que decorre na Casa de Cultura de homenagem ao Artista figueirense Pimenta Nunes, acompanhado pelo Dr. João Paulo Pimenta, irmão do já falecido artista.

Foto 5 - Pormenor da Rua Sá de Miranda onde vai sendo hábito os moradores e familiares juntarem-se na tarde/noite de S. João para em são convívio comerem a sua sardinha. Este ano, a Rua engalanou-se para receber os passantes.

Quem sabe, um exemplo a seguir...



B&B

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Habitações ☒Herdades ☒Quintas, etc. ☒

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução



Praça do Município, 9-B
3260 FIGUEIRÓ
DOS VINHOS
Telefone/Fax: 236 551 546

Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto
Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

Restaurante

"POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram

Ambiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível

===\//===

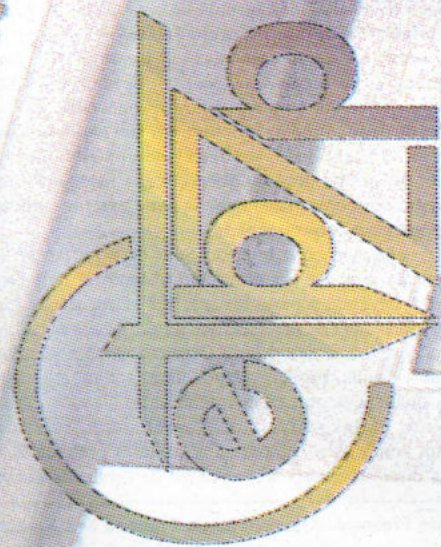
Visite-nos e
descobrirá a diferença!

Restaurante
"POÇO CORGA"

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
BOLO

3280 CASTANHEIRA DE PERA

236 432 923 914 592 724/29



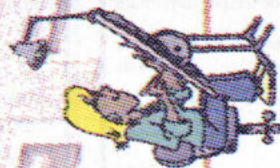
Pedrógão Grande

Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal

CURSOS:

INSCRIÇ

Construção Civil



Vem Construir o teu Futuro

Comunicação / Relações Públicas,

Marketing e Publicidade



... Porque a Comunicação é que a "malta" se entende...

Gestão



Gera o teu futuro com sucesso!

Hotelaria / Restauração

Organização e Controlo



Dá o tempo certo à tua Vida!

Informática e Manutenção



Conosco a Informática é o máximo!

A CONCLUSÃO DE QUALQUER CURSO CONFERE-TE
UM DIPLOMA PROFISSIONAL DE NÍVEL III E
DO 12º ANO DE ESCOLARIDADE

Avenida 25 de Abril-327-162
Tel.236486341/486175-Fax
E-mail:etzp@mail.tel



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas sessenta e nove a folhas setenta do livro de notas para escrituras diversas Quarenta - C, JOAQUIM ELISIO LUIS e mulher MARIA TERESA ANTUNES DOS SANTOS, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Casal da Francisca e ela natural da freguesia de Cernache do Bonjardim, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande:

UM - Morada de casas com a superfície coberta de cinquenta metros quadrados sita em CASAL DA FRANCISCA, que parte de nascente e sul com o proprietário, poente e norte com José António de Carvalho, inscrita na matriz em mil novecentos e trinta e cinco sob o artigo 103 com o valor patrimonial de 1.125\$00, a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

DOIS - Terreno de cultura com oliveiras e videiras com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados sito em CASAL DA FRANCISCA, que parte de norte e nascente com Ermelinda Rodrigues Manada, sul com António José de Carvalho e poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 554 com o valor patrimonial de 1.528\$00, a que atribuem o valor de trinta mil escudos

Ambos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e setenta e oito a António Maria Leitão e mulher Maria Preciosa, residentes no lugar de Casal da Francisca, referido.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, fazendo nela obras de conservação, cultivando o prédio rústico, colhendo os seus frutos, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme o original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos Quinze de Junho de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
nº149 de 30.06.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas noventa e três a folhas noventa e quatro do livro de notas para escrituras diversas Quarenta - C, CARLOS JOSÉ DIAS LOPES e mulher LORINA DA SILVA COSTA LOPES, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Ribeira de S. Pedro, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Pinhal e mato com a área de seis mil e oitocentos metros quadrados sito em VALE MESTRE, que parte de norte com Armando Conceição Brito Costa, nascente com o mesmo, sul com Felizardo Jesus Vaz e poente com Manuel José, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.497, com o valor patrimonial de 4.851\$00 e atribuído de trezentos mil escudos e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que em mil novecentos e setenta e oito, do mesmo fizeram a António Nunes de Oliveira, viúvo, que foi residente no lugar de Carapinhal, desta freguesia e concelho e actualmente falecido.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, explorando a resina do pinhal, cortando árvores, roçando mato, extraindo do prédio todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme o original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos Vinte e um de Junho de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
nº149 de 30.06.2000

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2º ANÚNCIO

A DOUTORA ANA CRISTINA BATALHA CARDOSO, Mª Juiz de Direito desta comarca

FAZ SABER que nos autos de Execução de Sentença n.º49-A/95, que ILIDIA DA CONCEIÇÃO BERNARDO, residente em Fontão - Castanheira de Pera move contra FERNANDO DA SILVA, casado, pedreiro, residente em Fontão - Castanheira de Pera, foi resolvida a VENDA, por meio de proposta em carta fechada, do(s) bem(ns), abaixo indicado(s).

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra a entregarem as ouso propostas nesta Secretaria Judicial.

No dia 30 de Junho de 2000, pelas 14 horas, neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas apresentadas, a cujo acto podem assistir os proponentes.

A VENDER
Terreno de cultura com 2 castanheiros, 1 oliveira e 1 fruteira, sito em Sobreiral - Castanheira de Pera, a confrontar do norte com Henrique Alves da Silva, nascente com Manuel Correia F. Santos, sul com Manuel Joaquim Jºr Herd's e poente Manuel Rodrigues Jºr, inscrito na matriz sob o art.2745.

VALOR BASE - 38.500\$00 (TRINTA E OITO MIL E QUINHENTOS ESCUDOS).

É fiel depositário Júlio da Silva Oliveira, casado, residente nesta vila. FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 29 de Maio de 2000

A Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca"
nº149 de 30.06.2000



ESCOLA SECUNDÁRIA
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
AVISO

Vai a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos admitir em regime de contrato a Termo Certo 1 (um) lugar para exercer funções na categoria de Guarda Nocturno.

O Contrato terá a duração de três meses, tácita e sucessivamente renováveis até 01 (um) ano, e enquanto durar o impedimento do titular, conforme orientações estipuladas na alínea a) Artigo 18º do Decreto - Lei n.º 427/89.

As funções a desempenhar correspondem ao conteúdo funcional previsto na lei para a respectiva categoria.

O horário será de 35 (trinta e cinco horas) semanais conforme o horário normal da categoria proposta.

A remuneração é a correspondente ao Índice 123 - 71.900\$00.

O local de trabalho será a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos.

As candidaturas deverão ser formalizadas em impresso próprio que será fornecido aos interessados nos serviços de Administração Escolar deste Estabelecimento de Ensino entre 27 de Junho e 07 de Julho de 2000 durante as horas normais de expediente.

Figueiró dos Vinhos, 26 de Junho de 2000.

A PRESIDENTE DA COMISSÃO PROVISÓRIA
(assinatura ilegível)
(MARIA MARGARIDA HERDADE SANTOS LUCAS)

Nota:

1 - As declarações comprovativas de serviços prestados anteriormente em entidades particulares terão de ser confirmadas pelo Centro de Segurança Social ou Repartição de Finanças.
2 - Os critérios de selecção serão afixados no placar dos Serviços de Administração Escolar desta Escola

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas noventa e seis a folhas noventa e sete, verso do livro de notas para escrituras diversas Quarenta - C, HORÁCIO GOMES DOS SANTOS D'OLIVEIRA e mulher SILVINA VEIGA DOS SANTOS D'OLIVEIRA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele desta freguesia e concelho, onde ambos residem no lugar de Quinta de S. Francisco, em Ribeiro Travesso e ela natural da freguesia de Lorvão, concelho de Penacova, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terreno com eucaliptos e pinheiros com a área de seiscentos e vinte metros quadrados sito em RIBEIRO TRAVESSO, que parte de norte com Aníbal Silveira Herdade, nascente com caminho florestal, sul com estrada camarária e poente com Regina Maria Oliveira Marques, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 22.015 com o valor patrimonial de 2.800\$00 e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho, a que atribuem o valor de quatrocentos e oitenta mil escudos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por lhes haver sido doado verbalmente em mil novecentos e setenta e oito pelo pai do justificante marido Horácio dos Santos D'Oliveira e mulher Maria das Dores Antunes Gomes, já falecidos e que foram residentes no lugar de Chavelho, desta freguesia.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno plantando e cortando árvores, explorando a resina dos pinheiros, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme o original. CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e três de Junho de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
nº149 de 30.06.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas oitenta e três a folhas oitenta e quatro do livro de notas para escrituras diversas Trinta e dois - D, ZAIDA HENRIQUES DOS SANTOS, viúva, natural da freguesia de Campelo, deste concelho, residente na Rua Salvador Allende, Lote 101 - cave dta. em Sacavém, declara:

Que é, com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora do prédio seguinte, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar e terraço com a área coberta de duzentos e quatro metros quadrados e o terraço com quarenta e oito metros quadrados sita em ALGE, que confronta de norte com Penitencia das Dores Campos e outra, nascente com Ondina Alves de Oliveira, sul com o Largo Público e poente com Laura da Piedade Nunes Alves, inscrita na matriz sob o artigo 1.485 com o valor patrimonial e atribuído de 1.593.000\$00 e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse dela, justificante, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e seis lhe foi feita por Abílio Francisco dos Santos e mulher Maria Albertina Henriques dos Santos, falecidos e que foram residentes no dito lugar de Alge.

Que desde essa data, ela justificante, começou a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, fazendo nela obras de reconstrução, pagando a respectiva contribuição, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme o original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e sete de Junho de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
nº149 de 30.06.2000



AGRADECIMENTO
LUCINDA MARIA

Nasceu a 12/12/1916 e Faleceu a 25/06/2000



Agria
Pedrógão Grande

Em 25 de Junho faleceu em Lisboa a Sra. D. Lucinda Maria de 83 anos de idade, viúva do Sr. Carlos Henriques. Foram residentes em Agria, Pedrógão Grande.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Pedrógão Grande, com grande acompanhamento.

Filhos, nora, genro, netos e restante família agradecem a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar-lá a sua última morada. Descanse em paz.

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1º ANÚNCIO

VENDA JUDICIAL

-----José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos FAZ SABER que no dia 18 de Julho de 2000, pelas 10 horas e 30 minutos, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos do artigo 322º do Código de Processo Tributário, dos bens a seguir indicados, penhorados no processo de execução fiscal n.º1376-90/100099.3 e apensos, instaurado contra MARIA GRACIOSA SIMÕES SANTOS, com residência em Cercal - 3260 AGUDA, deste concelho de Figueiró dos Vinhos, para pagamento da quantia de 3.181.988\$00 e demais acréscimos legais, proveniente de dívida de Imposto sobre o Valor Acrescentado e juros compensatórios dos anos de 1988, 1989 e 1990.

BENS IMÓVEIS

Verba n.º 1 - Uma casa com a superfície coberta de 28 m2, a confrontar de poente com a rua, Nascente com Clementino Simões, Norte com Manuel Simões e sul com o logradouro, sita em Cercal - Aguda, inscrita na matriz predial urbana da freguesia da Aguda sob o artigo 453, com o valor tributável de 333\$00.

Verba n.º 2 - Casa de habitação de rés do chão e 1º andar. O rés do chão é composto de uma divisão, uma cozinha e duas casa de banho. O 1º andar tem 3 divisões e sótão. Sita em Cercal - Aguda. Confronta do Norte com António de Jesus Rosinha, Sul estrada, Nascente Manuel Francisco dos Santos e Poente estrada. Tem a área coberta de 57,40m2. Inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Aguda sob o artigo n.º1906, com o valor tributável de 280.098\$00.

Porque os dois prédios descritos se encontram fisicamente unidos, valorizando-se mutuamente, só serão admitidas propostas para a aquisição conjunta.

O valor base para a venda, já com a redução referida no n.º 2 do artigo 323º do Código de Processo Tributário, actualmente n.º 2 do art.º 250.º do Código de Procedimento e de Processo Tributário é de 4.900.000\$00 (quatro milhões e novecentos mil escudos).

-----São por este meio convidadas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas, as quais devem dar entrada nesta Repartição até ao dia e hora marcados para a abertura das propostas, não podendo ser aceite nenhuma oferta de valor base inferior ao indicado.

-----Ao acto de abertura das propostas pode assistir o executado, os proponentes, as pessoas citadas nos termos do art.º 321.º do C.P.T. e, havendo-os, os titulares do direito de preferência.

-----As propostas deverão ser apresentadas em envelope fechado que exteriorize as referências do processo executivo, deverão identificar o proponente e o valor oferecido, com assinatura reconhecida por notário ou acompanhadas de fotocópia de documento de identificação do proponente (bilhete de identidade, n.º fiscal de contribuinte). Caso sejam remetidas por via postal deverão obedecer aos requisitos acima e vir contidas num segundo sobrescrito o qual na parte exterior evidenciará as referências ao processo a que respeita.

-----Ao valor da venda acresce o Imposto Selo do art. 50.º da TGIS.

-----No acto da venda tem que ser efectuado o depósito do preço, ou no mínimo um terço, devendo a parte restante ser entregue nos 15 dias seguintes, sob pena das sanções previstas na lei de processo civil.

-----É depositário dos bens a Sra. Maria Graciosa Simões dos Santos, residente no Cercal - Aguda, Figueiró dos Vinhos, a qual é obrigada a exhibi-los, a todos quantos se mostrem interessados.

-----Pelo presente edital são citados os credores incertos ou desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo, no prazo de 20 dias a contar da data da venda.

-----Repartição de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos, 15 de Junho 2000.

O Chefe da Repartição
(assinatura ilegível)

O escrivão
(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca"
nº149 de 30.06.2000



CADERNO DESPORTIVO



ASSIM NÃO HÁ CORAÇÃO QUE AGUENTE!

Foi a expressão que me fez lembrar o final do Campeonato Nacional de Futebol, quando o actual Campeão Nacional, o Sporting Club de Portugal, adiava por mais um jogo a conquista do seu título.

A Selecção de Ouro Portuguesa, em futebol; viu também ela, o sonho de disputar uma Final Europeia, adiada por mais uma vez...

Uma falta, bem ou mal assinalada (o árbitro -? - é que manda... ou terá sido a pedido do atleta francês?), desmoralizava o sonho de todos nós.

Milhões de Portugueses espalhados por por todo o Mundo, aliados a muitos outros amantes ou simpatizantes do futebol, embora não portugueses; estiveram atentos no passado dia 28 de Junho ao jogo das meias finais entre Portugal e França, para o Campeonato da Europa.

Que a França é a actual equipa Campeã do Mundo em futebol, todos nós já sabemos.

Que a França tem belíssimos jogadores, disso ninguém duvida!

Qua a França tem poderio económico e político no mundo e principalmente na Europa... disso tivemos agora apenas e tão só... um cheirinho... mais um cheirinho, diria...

Ao contrário de Portugal que, embora com belíssimos jogadores, "com uma Selecção Nacional de luxo", uma Selecção cuja geração foi denominada de "a Geração de Ouro" pelo seu percurso no futebol, Portugal, dizia, continua a não ter qualquer influência a nível político ou monetário.

Ou se o temos, é como disse um adepto português "nós temos escudos e eles francos"!

Sem a tal influência, fomos vítimas de uma *pretensa grande penalidade*, que muitos dos fiscais de linha e árbitros portugueses que fazem os jogos dos Distritais, não teriam coragem de assinalar...

Não discuto a existência ou não da falta que provoca o "penalty". Antes me manifesto contra este tipo de *regulamentos* em Campeonatos de alto nível.

Tudo isto para, também eu, me juntar aos milhões de portugueses que sofreram com a Nossa Selecção.

- E pouco me importa que nem sempre tenha estado de acordo com alguns dos seus atletas!

- E pouco me importa que não seja um grande adepto do Futebol!

Interessa-me, isso sim; que a Equipa Nacional, composta por atletas portugueses, representando PORTUGAL no Campeonato da Europa, soube mostrar o seu valor, incomodando algumas altas patentes ligadas ao Futebol Europeu.

Não é verdade?????

- Então porque é que desde cedo, neste Europeu, um alto dirigente da UEFA sempre se manifestou interessado em que a final deste campeonato se realizasse entre a França e a Holanda?

(O quê, como já sabemos, não acontecerá)

- Porque é que, um árbitro austríaco e um fiscal de linha eslovaco, nem sempre viram os mesmos lances? Lembro-me por exemplo, que este fiscal de linha não levantou uma única vez a bandeirinha em situações de verdadeiras faltas contra a França, durante o tempo regulamentar deste jogo...

- Então se não é verdade, porque é que não foi permitido, pela UEFA; a repetição televisiva de algumas imagens com lances faltosos da Selecção Francesa contra a Selecção Portuguesa?

- Se não é verdade tudo isto, porque é que nunca houve, neste jogo, uma dualidade de critérios justa, na marcação de faltas, para ambas as equipas?

Falamos de um Europeu de Futebol, meus amigos... não de um simples jogo entre a 'Valsinha-de-Baixo' e a 'Valsinha-de-Cima'...

Esta grande penalidade assinalada contra Portugal, serviu acima de tudo para unir mais os portugueses á sua Selecção.

Solidários com os jovens futebolistas, os portugueses deram largas ao orgulho sentido pela prestação da Selecção Nacional neste campeonato da Europa, fazendo-lhes a maior e mais bonita recepção alguma vez vista, esperando-os no aeroporto no seu regresso a Portugal.

"CAMPEÕES DA DIGNIDADE", foi dos cartazes que me despertaram mais a atenção.

Merecem-no! Sem qualquer dúvida!

Lembro-me de uma frase dita por um amigo, responsável por uma outra modalidade desportiva: - "O mais importante, muitas vezes, não é vencer. É saber perder, com dignidade, dignificando o desporto que praticamos. Lutando contra situações menos dignificantes com a dignidade que só os Portugueses sabem praticar."

Foi desta forma que os nossos "Heróis" actuaram: Com dignidade e respeito pelos seus adversários, souberam honrar o futebol Português e Portugal.

Parabéns, Campeões!

Filipe Lopo

PESCA

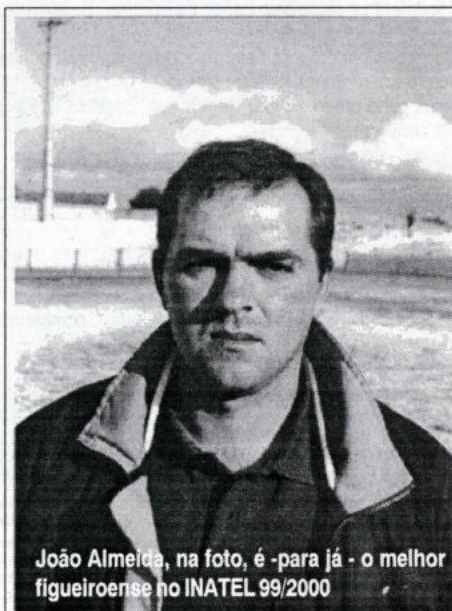
CAMPEONATO DISTRITAL DE PESCA DESPORTIVA DE RIO - INATEL Desportiva de Figueiró ocupa o terceiro lugar

Está a decorrer com a participação da Secção de Pesca da Desportiva de Figueiró dos Vinhos, o Campeonato Distrital de Pesca Desportiva de Rio 99/2000, promovido pelo INATEL.

Esta competição desenrola-se em três provas, tendo já sido realizadas as duas primeiras. Na primeira, em Monte Real a 22 de Junho pretérito, a equipa figueirense teve um desempenho muito abaixo das suas capacidades, tendo-se classificado numa modesta quinta posição. Apenas João Almeida, com um primeiro lugar no sector, esteve à altura dos pergaminhos da Desportiva.

Na segunda, realizada a 25 de Junho, no Cabril, a equipa de Figueiró dos Vinhos reencontrou-se e arrancou em justo primeiro lugar por equipas.

Vasco Pereira e Quim Mendonça estiveram em particular destaque ao ven-



João Almeida, na foto, é -para já - o melhor figueirense no INATEL 99/2000

cer os seus sectores, se bem que a prestação de Acácio Moreira e José Manuel Leitão em segundo lugar nos respectivos

sectores, também sejam dignos de destaque. Por equipas, a equipa da Desportiva venceu destacadamente.

A terceira, e última prova realiza-se em Leiria no próximo dia 9 de Julho.

A equipa de Figueiró dos Vinhos, ocupa presentemente o terceiro lugar da geral, alimentando justificadas esperanças em subir na tabela classificativa.

O Grupo Desportivo Lisesca de Leiria é o guia, logo seguido pelo Grupo Desportivo Portugal Telecom.

Individualmente, João Almeida é o melhor figueirense, ocupando actualmente a quinta posição na geral individual. Seguem-se-lhe Joaquim Mendonça, Acácio Moreira, José Manuel Leitão e José Manuel Alves em, oitavo, nono, décimo primeiro e décimo quinto, respectivamente.

Luis Ribeiro, da Vieira, é o líder da classificação individual.

CONSTRUÇÕES

ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos
Escolas
Mercados
Complexos Desportivos

ELECTRODOMÉSTICOS



FRINEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

CAFÉ NICOLA

Casa de Chá e Pastelaria

Rua Major Neutel de Abreu
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

de
Carla Maria Batista Rodrigues

...Apoia o futebol da comarca





CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA
SERVIÇO DE OBRAS E URBANISMO

Anúncio de Alteração

Concurso Público para a Empreitada "Variante Moredos-Fervença/Variante Moredos ao Pontão dos Esconhaís" (art. 80 do Decreto-Lei nº 59/99 de 2 de Março)

Avisam-se os interessados no concurso público acima referido, cujo o anúncio foi publicado no Diário da República nº 147, 3ª Série, de 28 de Junho de 2000, das seguintes alterações:

O nº 17 do referido anúncio passa a ter a seguinte redacção:

"17 - Só serão admitidos concorrentes titulares do certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas que contenham as seguintes autorizações:

a) da 1ª e 6ª subcategorias da 3ª categoria e da classe correspondente ao valor da sua proposta e da 15ª subcategoria da 3ª categoria, 2ª e 9ª subcategorias da 6ª categoria e 1ª subcategoria da 5ª categoria, correspondentes, cada uma, ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeitem.

b) Certificado de inscrição em lista oficial de empreiteiros aprovados, nos termos previstos no art.º 68º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março.

c) Outras condições mínimas de carácter económico, financeiro e técnico que cada concorrente terá de observar cumulativamente, sob pena de exclusão (art.º 98º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março):

Carácter económico e financeiro

a) Análise de risco: serão excluídos todos os concorrentes que apresentem:

Responsabilidade de crédito em mora.

Responsabilidade de crédito em contencioso.

Nota - Estes itens serão analisados de acordo com o documento emitido pelo Banco de Portugal, de acordo com o exigido na alínea g) do nº 1 do art.º 67º do Decreto-Lei nº 59/99 de 2 de Março.

b) Indicadores económicos e financeiros - construídos com base no modelo do IRC, conforme modelo exigido na alínea i) do nº 1 do art.º 67º do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março,

1) Liquidez Geral (%) = Capital Circulante/Passivo a curto prazo >= 120, sendo que: Capital Circulante = Existências + Disponibilidades + Dívidas de terceiros a curto prazo

2) Autonomia Financeira (%) = Capitais Próprios/Activo Líquido Total >= 20

3) Cobertura do Imobilizado (%) = Capitais Permanentes/Imobilizado Líquido >= 260, sendo que Capitais Permanentes = Capitais próprios + Débitos a médio e longo prazo.

Carácter técnico

Será analisado com base nos documentos exigidos na alínea n) do nº 1 do art.º 67º do Decreto-Lei nº 59/99 de 2 de Março e solicitados na alínea n) do 14.1.1 do Programa de Concurso:

a) pelo menos uma obra executada nos últimos cinco anos da mesma natureza, dimensão e complexidade idênticas.

b) certificados de boa execução passados pelo dono da obra.

As propostas deverão ser apresentadas no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio de alteração em Diário da República.

Paços de Município de Castanheira de Pera, 30 Junho de 2000

O Presidente da Câmara Municipal

(assinatura ilegível)

(Pedro Manuel Barjona Tomaz Henriques)

Jornal "A Comarca"
nº 149 de 30.06.2000



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA
SERVIÇO DE OBRAS E URBANISMO

ANÚNCIO DE ALTERAÇÃO

Concurso Público para a Empreitada "Ligação da EN 236-1 à Moita (E.M.512): Alargamento e Reforço do Pavimento"

(artº 80 do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março)

Avisam-se os interessados no concurso público acima referido, cujo anúncio foi publicado no Diário da República nº 116, 3ª Série, de 19 de Maio de 2000, das seguintes alterações:

O nº 17 do referido anúncio deveria ter a seguinte redacção:

"17 - Os concorrentes deverão ser titulares do certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas com as seguintes autorizações: 1ª subcategoria da 3ª categoria e 9ª subcategoria da 6ª categoria e da classe correspondente ao valor da sua proposta".

O nº 19 do referido anúncio deveria ter a seguinte redacção:

"19 - A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo aos seguintes critérios:

- Valia técnica da proposta - 60%

- Preço - 40%

As propostas deverão ser apresentadas no prazo de 20 dias a contar da data de publicação do anúncio de alteração do Diário da República.

Paços de Município de Castanheira de Pera, 19 de Junho de 2000.

O Presidente da Câmara Municipal

(assinatura ilegível)

(Manuel Barjona Tomaz Henriques)

Jornal "A Comarca"
nº 149 de 30.06.2000



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA
SERVIÇO DE OBRAS E URBANISMO

ANÚNCIO DE ALTERAÇÃO

Concurso Público para a Empreitada "Ligação da EN 236-1 a Sarzedas de S. Pedro (C.M.1157): Alargamento e Reforço do Pavimento"

(artº 80 do Decreto-Lei nº 59/99, de 2 de Março)

Avisam-se os interessados no concurso público acima referido, cujo anúncio foi publicado no Diário da República nº 116, 3ª Série, de 19 de Maio de 2000, das seguintes alterações:

O nº 17 do referido anúncio deveria ter a seguinte redacção:

"17 - Os concorrentes deverão ser titulares do certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas com as seguintes autorizações: 1ª subcategoria da 3ª categoria e 9ª subcategoria da 6ª categoria e da classe correspondente ao valor da sua proposta".

O nº 19 do referido anúncio deveria ter a seguinte redacção:

"19 - A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo aos seguintes critérios:

- Valia técnica da proposta - 60%

- Preço - 40%

As propostas deverão ser apresentadas no prazo de 20 dias a contar da data de publicação do anúncio de alteração do Diário da República.

Paços de Município de Castanheira de Pera, 19 de Junho de 2000.

O Presidente da Câmara Municipal

(assinatura ilegível)

(Manuel Barjona Tomaz Henriques)

Jornal "A Comarca"
nº 149 de 30.06.2000



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA

ANÚNCIO

Pedro Manuel Barjona Tomaz Henriques, Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera:

Toma público, nos termos do disposto do nº 2 do artigo 80º do Decreto-Lei nº 59/99 de 2 de Março, que se encontram abertos os concursos públicos a seguir mencionados:

- "Rede de Esgotos de Sapateira"

- "Rede de Esgotos de Palheira"

- "Rede de Esgotos em Carregal Cimeiro"

As propostas devem ser apresentadas até às 16 horas do 30º dia imediato à publicação do anúncio em Diário da República.

Podem-se candidatar os concorrentes titulares do certificado de classificação de empreiteiro de Obras Públicas com as seguintes autorizações: 1ª e 9ª subcategorias da 3ª categoria e de classe correspondente ao valor da sua proposta.

O acto público de concurso terá lugar na sala de sessões da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, no 1º dia útil após o termo do prazo para apresentação das propostas.

O processo de concurso encontra-se patente no Serviço de Obras e Urbanismo, durante as horas de expediente, desde a data do presente anúncio até ao dia e hora do acto público do concurso. Os interessados poderão ainda obter cópias do processo, nos termos previstos no programa de concurso.

O anúncio de concurso foi enviado para publicação no Diário de República no dia 21/06/2000.

Paços do Município de Castanheira de Pera, 21 de Junho de 2000.

O Presidente da Câmara Municipal

(assinatura ilegível)

(Pedro Manuel Barjona Tomaz Henriques).

Jornal "A Comarca"
nº 149 de 30.06.2000



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA

EDITAL

CEMITÉRIO MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA
PRESCRIÇÃO DE DIREITOS

Pedro Manuel Barjona de Tomaz Henriques, Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera:

Toma público que a Câmara Municipal de Castanheira de Pera, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea aa) do nº 1 do artº. 64º. Da Lei 169/99 de 18 de Setembro, e após cumpridas as formalidades legais, declarou prescritas a favor do município por deliberação de 9 de Junho de 2000, as seguintes sepulturas instaladas no Cemitério Municipal:

1º TALHÃO ESQ.	2º TALHÃO ESQ.	3º TALHÃO ESQ.	5º TALHÃO ESQ.	8º TALHÃO DTO.	9º TALHÃO
Nº 016 - Campa	Nº 078 - Grade de Ferro	Nº 115 - Campa	Nº 248 - Campa	Nº 368 - Campa	Nº 385 - Campa
Nº 027 - Campa	Nº 084 - Campa	Nº 122 - Campa			Nº 386 - Campa
Nº 038 - Campa	Nº 091 - Grade de Ferro				Nº 390 - Grade de Ferro
					Nº 412 - Campa
					Nº 434 - Campa

Para geral conhecimento se publica o presente edital, pelo período de 30 dias, nos termos do art. 131º do Código do Procedimento Administrativo.

Castanheira de Pera, 16 de Junho de 2000.

O Presidente da Câmara,

(assinatura ilegível)

(Pedro Manuel Barjona de Tomaz Henriques)

Jornal "A Comarca"
nº 149 de 30.06.2000

FICHEIRO
VITIVINÍCOLA
A SUA PARTICIPAÇÃO É ESSENCIAL



Colabore nos trabalhos

Castanheira de Pera: zona ribeirinha da vila requalificada em 2001

O secretário de Estado do Ambiente e o presidente da Câmara de Castanheira de Pera assinaram no passado dia 16 de Junho, um protocolo para a requalificação da zona ribeirinha da vila, que deverá estar concluída no final de 2001.

A melhoria das condições da zona junto à Ribeira de Pera vai ser concretizada através da construção do açude dos Esconhaís num investimento total de cerca de 165 mil contos que será participado pelo Ministério do Ambiente em 97 mil contos. O projecto prevê a construção de um parque de lazer e um lago onde será possível realizar actividades desportivas.

Rui Gonçalves, secretário de Estado do Ambiente, referiu que a maioria dos problemas ambientais de Castanheira de Pera estão resolvidos e este investimento implica "uma outra visão das questões de forma a dar outra aparência aos locais".

Segundo este responsável, os concelhos de menor dimensão devem pensar no turismo como "um factor de desenvolvimento". Pedro Barjona Henriques, presidente da Câmara de Castanheira de Pera, afirmou por seu lado que esta construção vai "ser um indutor de progresso social" através da "requalificação territorial, da satisfação do interesse comunitário e da revitalização económica" do concelho. O autarca salientou ainda que estes novos espaços públicos vão "potenciar novos postos de trabalho em Castanheira de Pera".

C.S.

OS HOMENS QUEREM, A OBRA SURGE

Capela e Centro Convívio inaugurados em Aldeia Fundeira

Carlos Santos

Decorreu no passado Domingo dia 25 de Junho a inauguração de Capela da Aldeia Fundeira e do Centro de Convívio.

À cerimónia estiveram presentes o Sr. Padre António, Pároco de Figueiró dos Vinhos; o Dr. Fernando Manata, Presidente da Câmara local, acompanhado pelo Vereador Fernando Baptista e pelo seu assessor, Carlos Lopes; a população local e, principalmente, pelos naturais desta simpática localidade que se encontram a laborar por esse País fora, mas sempre com a sua terra natal no coração.

Trata-se de uma feliz iniciativa da Associação de Melhoramento da Aldeia Fundeira da qual fazem parte os dinâmicos Sérgio Lopes Martins, Henrique B. Salgueiro, José Firmino Carvalho e Manuel Antunes Dias, curiosamente os últimos três todos a residir fora do concelho, o que demonstra bem a dedicação para com a sua terra.

Depois de uma breve visita ao local, teve lugar a primeira missa celebrada nas novas instalações, pelo Sr. Padre António, e animada por um grupo musical vindo da Lousã: o grupo Harmonia. A capela tornou-se pequena para alvargar todos os fiéis que ansiavam por esta obra.

No final, Sérgio Lopes Martins, grande impulsionador desta obra, segundo nos iam afirmando, reconhecidamente, os populares, usou da palavra para agradecer a todos os aldeiafundeienses a colaboração que sempre prestaram, só assim sendo possível erigir esta obra de que todos se podem orgulhar. A terminar, Sérgio Martins, apelou para que fosse dado as estas duas estruturas o maior e melhor aproveitamento possível.



"(...) A próxima meta da Comissão de Melhoramentos da Aldeia Fundeira é o arranjo paisagístico do centro do lugar, onde irá surgir um bonito espaço de lazer. (...) "

Segundo os elementos da Comissão, esta obra custou mais de 9.000 contos, não contabilizando a mão de obra e "outras despesas", nem os terrenos que foram necessários para esta construção, gentilmente doados pelos beneméritos António J. Fernandes e esposa e Joaquim Martins Abreu e esposa.

As receitas que suportaram as obras agora inauguradas, foram provenientes dos lucros das Festas Anuais e de peditórios feitos à população.

A próxima meta da Comissão de Melhoramentos da Aldeia Fundeira é o arranjo paisagístico do centro do lugar, onde irá surgir um bonito espaço de lazer. Segundo o Projecto já aprovado, ali irá ficar um largo ampliado e nivelado, um palco, uma churrasqueira, uma quermesse e um parque infantil.

O Projecto vai ser candidatado aos fundos comunitários para que seja concluído com a maior brevidade possível.

PROGRAMA OPERACIONAL DA ECONOMIA

Sessão de Esclarecimento promovida pela AEPIN

Com o intuito de contribuir para o desenvolvimento do tecido empresarial da região, a AEPIN- Associação Empresarial do Pinhal Interior, organizou em parceria com a Direcção Regional do Centro do Ministério da Economia, em parceria com a Direcção Regional do IAPMEI, uma Sessão de Divulgação do POE- Programa Operacional da Economia (POE).

A Sessão decorreu no passado dia 20 de Junho de 2000, no Salão da Filarmónica em Figueiró dos Vinhos e contou com a presença do Director da Direcção Regional do Centro do Ministério da Economia (representante), assim como com a Dr.ª Maria Luiza e a Dr.ª Lúcia Monteiro, do IAPMEI esteve presente a Dr.ª Leonor Santos. Estiveram também presentes a Dr.ª Neusa do NERLEI e, em representação do Presidente da Direcção da AEPIN, João Cardoso.

Durante a - muito concorrida - sessão foi feita uma apresentação geral do POE e o seu enquadramento no III Quadro Co-



João Cardoso, representante do Presidente da AEPIN, Eng. Manuel Martins, salienta o facto de se ter realizado em Figueiró dos Vinhos a 1ª Sessão de Esclarecimento sobre o POA, na Região Centro

munitário de Apoio (QCA). Foram igualmente apresentadas várias Medidas que visam favorecer um acréscimo de produtividade e de competitividade das empresas, contemplando os sectores industri-

al, turístico, comercial e dos serviços, com um período de vigência de 2000 a 2006, nomeadamente: a Medida 1.1 - SIPIE, Sistema de Incentivos a Pequenas Iniciativas Empresariais; a Medida 1.2 - SIME, Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial; URBCOM - Medidas Específicas par o Sistema de Incentivos a projectos de Urbanismo Comercial e Medidas específicas para Projectos de Natureza Turística,

Esta iniciativa teve alguma relevância para os vários sectores de actividade, facto que se fez transparecer pela notável adesão de empresários da região.

João Cardoso, representante da AEPIN nesta acção, estava naturalmente feliz pela grande afluência de empresários, não deixando, no entanto, de lamentar a pouca afluência dos figueiroenses.

O representante da AEPIN, realça ainda o facto desta ser a primeira acção subordinada a este tema realizada na zona centro.

AGRADECIMENTO



ILIDIO HENRIQUES FERRREIRA

Nasceu a 02/06/1929 e Faleceu a 15/06/2000



Moita - Castanheira de Pera

Sua Esposa, Filho, Filhas, Nora, Genros, Netos, Netas, e restante família, vêm por este meio na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas, quer durante a enfermidade e consequente internamento do seu ente querido, bem como a todos que o

acompanharam à sua última morada.

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja.

Deus vos abençoe.

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

José Carlos Santos Mendes COELHO

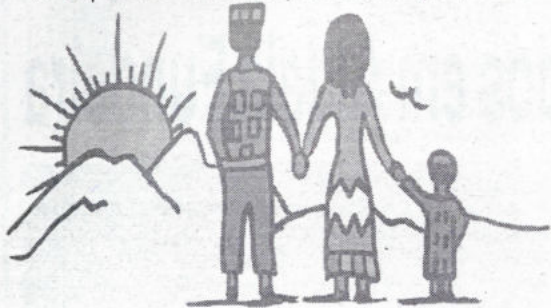


AGENTE FUNERÁRIO E
TAXISTA

3260 Figueiró dos Vinhos - Praça de Táxis:
Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12

social

RECONHECIMENTO



Terminaram as aulas.

Por breves instantes deixarão de se ouvir o alegre bulício provocado pelas nossas crianças saindo de casa a caminho da Escola.

Com a chegada das "Férias Grandes" do final do ano, o sentimento é diferente de pais para pais e de alunos para alunos. Enquanto uns suspiram de alívio, outros choram de tristeza, outros ainda, pais e crianças; ficam sem saber o que fazer agora nas férias, mas outros há a quem as saudades batem forte no peito, agora que se despedem dos seus professores e, ou, dos seus alunos.

Foi neste final de ano, enquanto acompanhei o meu filho Ismael até à escola onde fomos buscar a sua última ficha de avaliação, juntamente com outros pais e crianças; que, escutando a sua professora, Lília Lopes, senhora que os acompanhou desde o 1º até ao 4º ano do Ensino Básico, me bateu forte as saudades de uma professora que tive durante o tempo em que, na Escola Primária da Mata de Benfica; fiz a minha 1ª e 2ª classe (hoje 1º e 2º ano Ensino Básico).

Que me desculpe a professora Lília, mas as escutar as suas palavras, lembrei-me daquela professora, mais velha em idade, e que tanto adorava os seus alunos.

Lembrei-me como eram as nossas aulas por ela elaboradas, sempre cheias de surpresas, como sabia incentivar os "seus meninos", comprando livros para nos oferecer, incentivando-nos à leitura, e comparei-a a esta professora que foi, durante quatro anos, a do meu filho.

Os tempos mudaram, de certo; mas na Professora Lília desejo homenagear todos os que, professores ou professoras; souberam compreender as nossas crianças, os nossos filhos; sendo para elas uns segundos pais.

Recordo-me do primeiro dia de aulas do meu filho, há quatro anos atrás, quando a professora Lília dizia aos pais, durante a apresentação; que "tudo farei para que estas crianças saiam já nas férias do Natal a saber ler e escrever". Na altura não acreditei na concretização desta aspiração, mas... chegava o final do 1º período de aulas e as nossas crianças já sabiam ler e escrever... Claro que não eram nenhuns doutores na matéria mas sabiam soletrar e juntar as letras. Sabiam e estavam incentivados a ler livros que os pais tinham em casa. Sabiam ler e escrever como crianças cheias de orgulho das suas faculdades já então desenvolvidas.

Acreditei então, sinceramente, que tudo seria possível com a relação que esta senhora mantinha já com as suas crianças. Disso lhe lhei conta mais tarde.

Num "Diploma" feito pela professora e por ela oferecido às nossas crianças para lembrança dos quatro anos passados juntos, enquanto as lágrimas lhe iam enrolando a voz; quero lembrar uma frase ali inscrita:

- "(nome da Professora) professora do 1º Ciclo, declara que, apesar de algumas tropelias, desatenções e protestos, o aluno...(nome do aluno) concluiu com aproveitamento o 1º Ciclo do Ensino Básico".

Era o orgulho de uma professora que sabia e conhecia ao seus alunos. Muitas vezes, nós pais, não aceitámos muito bem o monte de trabalhos de casa que os nossos filhos traziam para fazer, mas hoje, sincera e humildemente, todos nós sem excepção, lhe tiramos o chapéu pelas suas atitudes que, sabemos; outra intenção não tiveram que a de preparar as nossas crianças, os seus meninos, para a dureza de um novo patamar que agora começam a subir em suas vidas.

O nosso muito obrigado.

Filipe Lopo

OPINIÃO

Antes de mais o que é CULTURA? Uma pessoa instruída é culta? E uma não instruída poderá ser culta?

Mais uma vez estamos perante uma palavra que tem várias faces de uso, de compreensão. Para algumas pessoas ela está unida à educação; outros, instrução; outros ainda hei-la unida às tradições, às civilizações. Em todas há uma ideia fundamental: cultivar algo, acção que visa formar, criar, desenvolver, aperfeiçoar.

Em nosso ver, cultura, está unida à formação integral de cada sei humano. E, neste campo, uma vida quanto mais experiência ela nos der, quanto mais provas, maiores serão as oportunidades para o florir da Cultura.

Logo a instrução deve ser acompanhada por formação em todos os níveis, e, de modo especial, de carácter. O que é que o mundo mais necessita senão de seres humanos com carácter?! E como cultivá-lo?

Se, por um lado, aumenta a consciência da defesa, da divulgação do Património, e também a imperiosa necessidade de criar, senão retrogradamos; se, em muitos países, a pasta da cultura faz parte da estrutura governamental; se ainda a ONU tem, como se sabe, uma estrutura valiosa que é a UNESCO, ORGANIZAÇÃO PARA AS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E A CULTURA, eis que a realidade é que a cultura, no sentido que a concebemos, não andar por baixo?

As informações que actualmente existem são tantas e tão vastas em conhecimentos que ninguém consegue ser um enciclopedista. O trabalho de grupo torna-se, assim, cada vez mais urgente e necessário. Dai tantos separatismos nas várias áreas do saber, com os seus inconvenientes da falta de uma certa visão da Unidade entre todas as fontes, entre todas as áreas. Assim, porque não a UNESCO tão só ser um Organismo Mundial para a CULTURA, neste estando incluídas as ciências, a educação, enfim, a formação integral?

Uma das parcelas dessa formação é o idioma, com tudo o que este carrega... encerra para a libertação, neste estado evolutivo. Ora, quando vivemos cada vez mais sob o império do inglês, que civilização é esta que estamos a criar? O de escravos em relação a um modelo? No momento em que estamos escrevendo estas linhas ainda não sabemos por exemplo, qual será a língua em que Timor se irá expressar!!! A ONU, qual correia de transmissão do império quase único, quase

DELMAR DE CARVALHO



DOS ARQUÉTIPOS CÓSMICOS E DAS UTOPIAS ÀS DURAS REALIDADE

III - Problemas Culturais

mundial, aponta para o inglês; se tal suceder não será o português que irá ficar mais pobre; são as diversas culturas dos vários povos, é a diversidade tão bela que deve ser cultivada no caminho para a Unidade sem confusão alguma; serão os direitos humanos que serão mais abalados, etc.

Quando vemos jovens de vários países cantarem somente em inglês, eis que estamos caminhando para a perda da memória cultural individual e de cada povo, com enormes perigos evolutivos. Dai a nossa defesa do Esperanto como Língua Universal para além do idioma de cada povo.

Não estamos contra o estudo e uso de outros idiomas, é importante falar em vários.

Só que entendemos que a hegemonia de UM SÓ, intimamente unido a todo um plano hegemónico militar, económico, irá causar e já está causando muitas injustiças, manipulações, escravidões das mais subtis e fatais, e assim a continuarmos se calhar iremos cair numa só fonte de informações a nível mundial... e

depois??? Bem, estamos longe ainda, mas esta globalização tem de ser devidamente acompanhada pela defesa dos valores culturais, individuais, regionais, dos povos, etc., como ainda deve servir para permitir uma maior capacidade de investigar e criar, em plena liberdade.

Ficarmos só pela preservação é mui-to pouco; tal como pela divulgação. A criação é a fonte do progresso.

Ora, para criar urge que haja condições socioeconómicas, políticas, de saúde e educação que permitam uma maior abertura, um mais amplo e diversificado campo, urge que se aprenda a conhecermo-nos melhor a nós mesmos aqui, eis uma área que urge mudar, urge libertarmo-nos de preconceitos, de dogmas, sejam eles científicos, religiosos, filosóficos ou outros.

Também urge libertarmo-nos dos racismos divisionistas e separatistas que destroem indivíduos e povos, culturas, no fundo. Urge vencer convenções cristalizadas, incluindo nas Escolas, na transmissão de "saberes". É tempo de intercâmbios culturais e de abertura a outras fontes.

Logo nenhuma civilização, nenhuma língua, nenhuma religião, nenhum sistema ou instituição deve procurar dominar as outras, muito menos procurar dominar o globo.

O que estamos a viver não será algo de anticultura?

Estamos vivendo um paradoxo: fala-se muito e também se faz algo para a preservação das culturas, mas, ao mesmo tempo, fomenta-se um certo imperialismo, capitalismo global, anestesizador, manipulador, escravizador!

Olhamos para a UNESCO e lembramos, agora, que, no ano 1992, comemorações do 4º centenário de J. Amós Coménio, que este Organismo o considerou como seu precursor, pois apesar de ter sido pedido um número especial sobre a sua vida e obra, nada saiu no "Correio UNESCO", revista deste Organismo!!! Porquê? Pelo menos não tivemos conhecimento e houve quem o pedisse!!! Será que a visão de Coménio, a sua visão cultural, profundamente espiritualizada, cheia de HUMANISMO REAL, não se adapta a este estado de coisas!!!!

Urge estarmos atentos e não ficarmos mais ou menos hipnotizados pela informação via TV ou Internet, etc.

Promoção das culturas locais por meio da internacionalização, sim.

Orgulhosamente sós, não. Muito menos escravos ou manipulados.

CINEMA*CINEMA*CINEMA*CINEMA*CINEMA

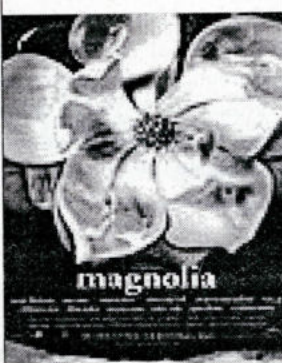
FIGUEIRÓ DOS VINHOS: CASA DA CULTURA

8, 9 e 10 de Julho



"Gladiator"
Realizador: Ridley Scott, com Russell Crowe, Joaquin Phoenix, e Richard Harris
Idade: M/12 - 165 minutos
- Aventura

14, 15 e 16 de Julho



"Magnolia"
Realizador: Paul Thomas Anderson, com Pat Healy, Tom Cruise e P. Seymour Hoffman
Idade: M/16 - 200 minutos
- Drama

SERTÁ: CINE TEATRO TASSO

7, 8 e 9 de Julho

"Gladiator"

Realizador: Ridley Scott
com Russell Crowe, Joaquin Phoenix, e Richard Harris
- Idade: M/12
- 165 minutos
- Aventura

14, 15 e 16 de Julho

"Por um Fio"

Realizador: Martin Scorsese
com Nicolas Cage, Patricia Arquette, Ving Rhames, Tom Sizemore
- Idade: M/12
- minutos
- Drama Psicológico

ANSIÃO: CENTRO CULTURAL

7, 8 e 9 de Julho

"Eclipse Mortal"

Realizador: David Twohy
com Vin Diesel, Radha Mitchell
- Idade: M/12
- 107 minutos
- Ficção Científica/Ação

14, 15 e 16 de Julho

"Sedutora Tentação"

Realizador: Edward Norton
com Ben Stiller, Edward Norton
- Idade: M/12
- 131 minutos
- Comédia

CASTANHEIRA DE PERA

Concelho tem oitenta e seis anos!

Há 86 anos atrás, estávamos em 1914, o "Ribeira de Pera", jornal de Castanheira de Pera, lançava na sua primeira página, na edição de 10 de Maio/1914, por acaso o seu primeiro numero; o primeiro titulo que ficaria para a História: "CORTEJO CIVICO"

Grande numero de pessoas de todas as classes percorre todas as povoações do novo concelho num entusiasmo indistritivel.

VIVA O CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA!
VIVA O PARLAMENTO PORTUGUEZ!
VIVA A REPUBLICA PORTUGUESA!"

O texto, logo abaixo, começava: "O concelho de Castanheira de Pera é uma realidade!"

Quando é justa a causa que defendemos não há meio de evitar o seu triunfo.

...

Do Parlamento da República Portuguesa saiu já a sentença que decretou a maioria dos povos que assentam ao nascente da Serra da Louzã e formam a região conhecida pelo nome de Ribeira de Pera.

...

Eram 16 horas de quarta feira, dia 6 do corrente, quando começaram a estrear foguetes. Toda a gente adivinhou de que se tratava, mas, estupefactos pela comção, como que sonhando, entreolhavam-se, perguntando uns aos outros se o caso era verdadeiro.

Passados os primeiros momentos começou a apoderar-se de todos entusiasmo sem par, a alegria chegou ao delírio, subindo ao ar muito fogo, ovacionando-se em altos brados todas as pessoas que contribuíram para a emancipação da Ribeira.

Falaram o Dr. Diniz Henriques e o Padre Coelho...

Por fim foram enviados telegramas de



Cartazes das Festas de Comemoração de Castanheira como Concelho. As diferenças... 86 anos depois!

agradecimento aos srs. Dr. Afonso Costa, Vitorino Godinho, Silva Barreto, dr. Augusto Barreto, Abilio Barreto, ao Directorio do Partido Republicano Portuguez..."

Na página 4, a última do 1º numero, sob o titulo "O CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA E O PARLAMENTO PORTUGUEZ" o texto transcrito revela a importância da criação deste concelho e a tenacidade com que "os habitantes da Ribeira" mostravam na perseverança para a criação do seu concelho:

- "... foi aprovado no Parlamento o projecto que cria em Castanheira de Pera o seu (há tantos anos) almejado concelho. A maneira como foi aprovado, por assim dizer em familia, dá bem a prova da justiça que presidiu a esse acto e a Castanheira além de sentir-se orgulhosa por ver realizada a sua mais justa e querida aspiração - como é a sua libertação, a sua carta d'alforria, a sua maioridade, em fim, está animada da mais extrema gratidão pelo novo regimen.

E assim deve ser, pois que, ha cerca de longos 30 anos, vinha lutando com os poderes constituídos para que se lhe fizesse justiça.

Essa gloria cabe á Republica."

... Com a leitura do texto, facilmente se deprende a animosidade em que coabitavam Castanhenses e Pedrogueses, ainda que para mais a Câmara da altura "... tinha a maioria na Castanheira e outras freguesias...". Louva-se então a atitude que o "republicano ilustre filho de Pedrogam" Jo-sé Jacinto Nunes, teve em votar a favor da criação do Concelho de Castanheira, "... merecendo portanto não só os aplausos dos de Pedrogam como

os agradecimentos dos de Castanheira de Pera."

Começam então as reivindicações. Pelo punho do Dr. M. Diniz Henriques, director do "Ribeira de Pera", é dada voz às necessidades do povo do novo concelho. São dadas algumas alfinetadas a muito boa gente. A 9 de Junho, segundo o "Ribeira de Pera" de 14 de Junho de 1914, nº 6; o titulo é demais elucidativo: -"É LEI O CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA - A emenda do Senado votada pelo Congresso não é justa nem ao menos equitativa".

Mas o Concelho seguia em frente e no nº 8 o "Ribeira de Pera" inseria o programa da Inauguração do Concelho de Castanheira de Pera.

Os 86 anos seguintes Castanheira de Pera passou, então, por diversas

transformações.

De uma simples aldeia do Concelho de Pedrogão, Castanheira de Pera via-se já como Concelho Independente e com os problemas próprios da sua "maioridade", que foi resolvendo, para ver chegar outros problemas, resolver também estes e, de novo a chegada de novos problemas...

Foi a certa altura, Castanheira de Pera vivia então um certo dinamismo industrial; que alguém dizia que "não somos uma Terra morta. Estamos Vivos".

Tem sido neste contexto que esta simpática vila do interior, Concelho independente com, agora 86 maravilhosas primaveras, com os seus prós e contras; é neste contexto, dizia, que Castanheira de Pera continua a lutar pela sua independência e liberdade.

Económica ou politica.

Que importa? O mais importante é que Castanheira de Pera tem, aos poucos, sabido escalar a montanha, com o suor próprio de umvo que sabe lutar pelo que é seu.

Com esperança no futuro.

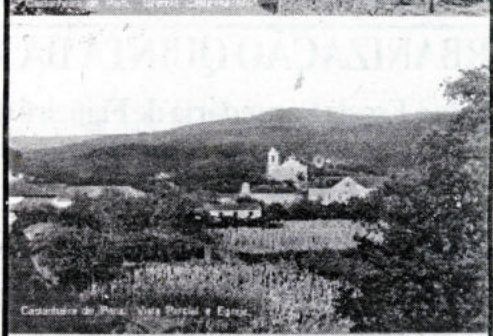
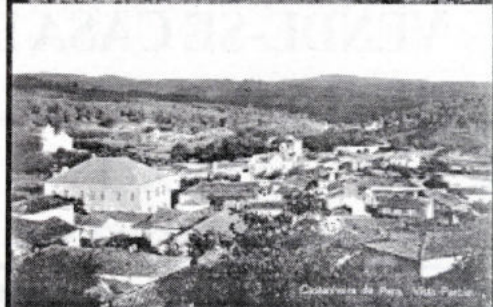
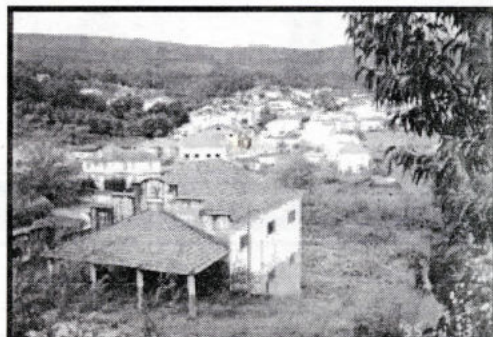
Claro que há os "velhos do restelo", mas esses, o seu lugar está por pouco. É que as novas gerações teem outro saber, outra visão, outro modo de amar a sua Terra, sem nunca a desprezar ou mesmo escravizar.

Castanheira de Pera faz agora 86 anos como um Concelho independente.

Tem também este Concelho a obrigação de ter já adquirida a sabedoria dos mais velhos, mais sábios em questões de 'familia'. Parabéns, Castanheira.

Oitenta e seis anos é uma idade respeitável para qualquer cidadão do Mundo.

Texto e fotos: Filipe Lopo



NESTAS FOTOS DE ARQUIVO, ALGUÉM DESCOBRE AS DIFERENÇAS? PARABÉNS CASTANHEIRA!

JOSÉ DO CARMO FERNANDES

CASTANHEIRA DE PERA - AMEAL

10 ANOS DE ETERNA SAUDADE

Seus Filhos, Natália e Filipe, seu genro Norberto e seus Netos, lembram nesta data a súbita partida de seu Pai, Sogro e Avô.

Há 10 anos que partiste
Por vontade de Deus,
Os filhos que deixaste
Nunca te disseram adeus.



Já 10 anos se passaram
E tudo nos faltou,
As feridas não sararam
E o Amor por ti continuou.

Muitas folhas caíram
E o Mundo mudou,
10 anos se foram
Mas o nosso amor por ti ficou!

(Do teu filho José Filipe)

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Esplanada e Parque de Estacionamento -
Tel. 236 553 258 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SUZARTE
OURIVESARIA

JOALHARIAS-PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

Lar São Luis

Em Barracão a 15Km de Pombal

Aceita Idosos, Acamados ou não, com
Assistência Médica e Enfermagem.

244 722 899

Telem.:
91 97250 28

anuncie já!



236 553 669

VENDE-SE

ALGE

VENDE-SE CASA EM PEDRA C/ QUINTAL E ANEXO

Contacto: Tel.: 236 434 532

Por motivo de saúde

VENDE-SE

T3 c/vista panorâmica,

2 Wc's, 2 varandas fechadas a alumínio e arrecadação. Cerca de 1,5 ano de uso

Contacto: 91 94 827 67

URBANIZAÇÃO QUINTA DA MOCHA

(Junto à Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos)

VENDEM-SE

Lotes para Vivendas com 2 pisos

Óptima vista panorâmica.

CONTACTOS: Tel.: 289 801 069 e Telem.: 91 466 07 49

VENDE-SE

em CASTANHEIRA DE PERA

Terreno c/ 620 m2, urbanizado. Com Projecto aprovado para moradia c/ 5 assoalhadas, 2 lareiras, garagem e sótão.

O Próprio: Telm. 91.9353959 / 91.7359200 - Tel. 21.3547587

VENDE-SE

Casa Antiga

Vila de Figueiró dos Vinhos composta de r/c,

1º andar e quintal. 5.500 c

CONTACTO: TELEMÓVEL 917250850

Em Pedrógão Grande,

a cerca de 1 Km da Vila

VENDE-SE

Propriedade c/ cerca de 3ha, c/ água, luz, 1 pavilhão, pequena casa em pedra.

Telefone: 236 485 370

Oração dos Aflitos

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no terceiro dia e aguarde o que acontecerá no quarto dia.

M.I.

VENDE-SE

VICTOR CAMOEZAS

VENDE

NO VALE DO CHÁVELHO

1. TERRENO COM 13.886 M2. AMPLO E PLANO, PRÓPRIO PARA UMA QUINTA OU TURISMO RURAL;

NO CHÁVELHO

SITUADAS NA RUA PROF. JOSÉ RODRIGUES DIAS, COM ÁGUA, LUZ E TELEFONE.

2. CASA DE HABITAÇÃO DO SÉCULO XIX, TODA EM PEDRA, R/C E 1º. ANDAR, ARRENDADA, MAS DESABITADA, COM A SUPERFÍCIE COBERTA DE 55 M2 E LOGRADOURO DE 56 M2.

3. CASA DE HABITAÇÃO, ARRENDADA, COM 54 M2 DE ÁREA COBERTA E LOGRADOURO COM 337 M2, ÁREA PRÓPRIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO OU VIVENDA - URBANIZÁVEL NO P.D.M- NÍVEL II.

TRATA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS O SENHOR JAIME FERNANDES - RUA MAJOR NEUTEL DE ABREU - TELEFONE 236 552 777 - FAX. 236 552 106.

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva
até 60 dias da data de chegada -
Desconto Especial

Vende-se T3

Figueiró dos Vinhos

Boa construção

Excelente

localização

Trata o próprio

236551774

(depois das 19 h)



VENDE-SE

TERRENO c/ cerca 2.100 m2,
com árvores de fruto,
sito em COENTRAL DAS BARREIRAS

Contacto: 96 907 8354

VENDE-SE

VENDE-SE

Casa Rés do Chão, com 5 divisões, água e luz e com terreno com cerca de 400 m2

Contactar: 939 301 657

VENDE-SE

CASA EM PEDRA

com água e luz e BASTANTE TERRENO

em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTO: José Figueiras TEL. 236 553 258

VENDE-SE

CASA ANTIGA EM PEDRA

c/poço e terreno

sito em MÓ PEQUENA

Contactar c/Aurora Cardoso pelo Telemóvel: 96 614 1280

DIVERSOS

PROCURO OCUPAÇÃO

QUALQUER SERVIÇO

(Motorista, Guarda Florestal, Vigilante, Jardins, Pequenos Quintais, etc.), nos concelhos de Figueiró, Pedrógão, Castanheira, Sertã e outros.

Contactar: 914 933 261 e 274 603 018

PRECISA-SE EMPREGADA

Para trabalhar em Lar de Idosos.

Na zona de Leiria.

Contacto:

Tel.: 244 722 899 * Telem.: 91 97 250 28

TRESPASSA-SE

Espaço Comercial no Centro
da Vila

de Figueiró dos Vinhos

Área: 140 m2 aprox.

Contacto: 919 866 209

TRESPASSA-SE

LOJA NO CENTRO
COMERCIAL

em Figueiró dos Vinhos (frente à Praça de Taxis - espaço da ex loja dos 300)

Contacto telemóvel 914 796 698

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÃO E PAMPLHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 503 323 888

Depósito Legal n.º 45.272/91

N.º de Registo 123.189 no ICS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Henrique Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES

Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais),
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo,
Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e António Rodrigues (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues -
Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró
dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes
Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera
e Pedro Mateus - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim
Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano
Henriques - Derreda Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos
do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila
Faciã: Nelson Domingos Elias - Mós Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos:
Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões
Graça, Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno,
Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão
Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidis Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro,
Zilda Candéas, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr.
Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina
Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo
Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/
3547801 - Fax 213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32- 3280 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 438928 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires-Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia,
Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260
Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro -
COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró
dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité
Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de
Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;
Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do
Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta
de Freguesia de Ped. Grande; Centro Cultural de Fig. dos Vinhos;
Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec.
Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande); Comissão
Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas
(Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG);
Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de
Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast. de
Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos
Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/1995 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

Pde José C. Saraiva em honra à Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBROS

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NACIONAL

MEMBROS DA

TWO COMMUNICATIONS

Londres - Inglaterra

Este é um espaço de opinião em que eu escrevo, independentemente da profissão que tenho, e com a liberdade de expressão que os meus valores me impõem. E se por vezes não me cinto à área na qual estudei e trabalho é somente pelo ímpeto de escrever o que no momento tenho vontade. E será sempre assim...

À hora que escrevo este artigo, sei que Portugal jogará a meia final do Europeu de Futebol com a França, Campeã do Mundo em título, mas não sei o resultado de um jogo que, nesta hora de segunda-feira, dia 26 de Junho, está a todo o instante na mente de todos nós portugueses.

É estranho escrever sabendo que quando sair o jornal, o resultado do jogo já será conhecido. Viemos então para a rua festejar ou fomos para casa, tristes e desiludidos, agarrados a um triste fado português que tantas vezes nos custa a carregar.

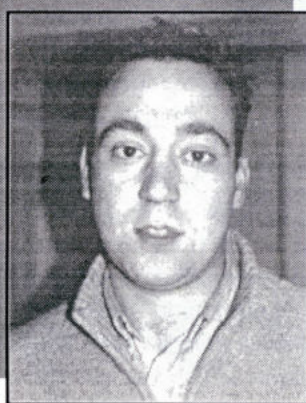
Ainda me lembro do último jogo com a França, que agora todos queremos "vingar". Foi numa tarde quente de Verão, num Campeonato da Europa em que tudo foi sendo aos soluços, como quase sempre era. Estava sentado no parapeito de uma janela, ganhávamos por 2-1 e de repente, como que tudo ruíu e perdemos 3-2. No dia seguinte, os nossos emigrantes lá tiveram que aguentar o insuportável chauvinismo francês. Mais uma vez.

Mas hoje é tudo muito diferente. A nossa equipa é formada por jogadores que foram campeões do mundo de juniores, alguns duas vezes, campeões ou pelos seus clubes em diversos países, eleitos os melhores da sua equipa e até os melhores dos seus campeonatos. Sabem falar, sabem pensar, sabem ser profissionais.

OPINIÃO

É só um jogo?

LUI SILVEIRINHA



"(...) É muito bom não nos contentarmos em ser os segundos, os terceiros ou os outros. Até hoje o que ganhámos foi com arte, talento e trabalho. E já agora, com alguma poesia ...

De cada vez que saltámos das cadeiras para festejar, fizemo-lo com a paixão dos que sentem estar a viver um verão único. Temos as nossas vidas e depois reunimo-nos à volta de uma televisão, que tantas vezes isola mas que agora nos transporta para uma espécie de ideal de partilha de uma enorme vontade de verter. (...)"

Ao longo dos últimos 6/7 anos, sempre em alta competição, sempre sob pressão, sempre sob o risco de ganhar em grande ou perder

ingloriamente, foram construindo as suas carreiras. E este ano juntaram-se para sermos campeões da Europa.

É muito bom não nos contentarmos em ser os segundos, os terceiros ou os outros. Até hoje o que ganhámos foi com arte, talento e trabalho. E já agora, com alguma poesia ...

De cada vez que saltámos das cadeiras para festejar, fizemo-lo com a paixão dos que sentem estar a viver um verão único. Temos as nossas vidas e depois reunimo-nos à volta de uma televisão, que tantas vezes isola mas que agora nos transporta para uma espécie de ideal de partilha de uma enorme vontade de verter.

Tenhamos a hombridade de reconhecer que, se por um qualquer desígnio, Portugal não vencer a França, e for excluído de uma final com a qual sonhamos, será uma grande desilusão, a maior dos últimos anos, porque nunca nos sentimos tão felizes com a "equipa de todos nós".

E não nos servirá de consolação ter levado bem longe o nome de um país, que nem sempre se projecta onde os holofotes da Europa fazem incidir as luzes.

Querer sempre ser melhor é um sinónimo de vontade e perseverança. E é graças a isso porque é que temos vencido. Se tivermos de perder, assim seja, paciência.

Só não venham os pseudo-elitistas dizer, no fim, sempre no fim, e em tom depreciativo, que "é só um jogo de futebol". Porque é o jogo que quisemos ganhar.

Qualquer que seja o resultado, não nos esqueçamos que "os nossos rapazes" já nos fizeram saltar, festejar e sonhar como nunca antes e só por isso, já valeu a pena.

Aqueles tempos em que perdíamos sempre por qualquer razão menor e no fim só ficávamos com vitórias morais já lá vão. Ainda bem.

DIVULGAÇÃO

LUSA

TELEMÓVEIS

OMS quer mais investigação sobre os efeitos para a saúde

A Organização Mundial de Saúde (OMS) afirmou recentemente que é necessário mais investigação para avaliar os riscos que a utilização de telefones móveis pode provocar na saúde dos seus utilizadores. A agência de saúde das Nações Unidas anunciou que os estudos sobre a relação entre as radiações emitidas pelos telemóveis e os riscos de cancro na cabeça e pescoço se vão prolongar por mais três ou quatro anos, considerando que até lá não se justifica a introdução de legislação de segurança.

Em muitos países, como Portugal, cerca de metade da população utiliza telefones celulares. Segundo a indústria do sector, o número de utilizadores mundiais deverá atingir os 1,6 mil milhões em 2005. "Devido ao número crescente de utilizadores de telemóveis, mesmo pequenos efeitos secundários podem ter implicações muito graves na saúde pública", indica o comunicado da OMS.

No entanto, a organização de saúde sublinha que "a informação científica actualmente disponível não aponta para a necessidade de precauções especiais na utilização dos telefones celulares. "Se as pessoas estão preocupadas podem, por exemplo, limitar a sua exposição ou a das crianças às radiações, diminuindo o tempo das chamadas ou utilizando dispositivos "mãos-livres" que permitem afastar o aparelho da cabeça e do corpo", indicou o comunicado.

A OMS, em colaboração com a Agência Internacional de Investigação sobre o Cancro, coordena actualmente estudos (com conclusão prevista para 2003) em dez países para identificar a existência de relações entre o uso de telefones móveis e o cancro da cabeça e pescoço.

Alguns estudos científicos demonstraram que o uso de telemóveis provoca alterações na actividade cerebral e nos padrões de sono.

A OMS desvalorizou estas descobertas, considerando os efeitos são "pequenos e sem consequências para a saúde".

ESTATÍSTICAS DE 1998

Cancro provocou 21.325 mortes em Portugal

O cancro matou 21.325 portugueses em 1998, indicam as estatísticas da saúde relativamente aquele ano, as mais recentes publicadas.

Do total de vítimas, a maior parte eram homens, 12.484, indicam também os mesmos dados, com base em números fornecidos pelos Institutos de Oncologia de Coimbra, Lisboa e Porto.

Dos 21.325 tumores fatais, 20.860 eram malignos e 465 "benignos e outros". Do total de óbitos registados, 506 (304 homens e 202 mulheres) deram-se no distrito de Castelo Branco, devido aos tumores malignos.

A Ordem dos Médicos no seu último Boletim reconhece "que os cuidados paliativos ainda são matéria recente" e lembra que a primeira estrutura deste género se deveu ao Instituto Português de Oncologia do Porto.

António Lourenço Marques, médico anestesiologista responsável pela criação da Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital do Fundão, disse hoje à Agência Lusa que "um dos grandes paradigmas" tem a ver com o elevado índice doenças oncológicas e baixo uso de cuidados paliativos.

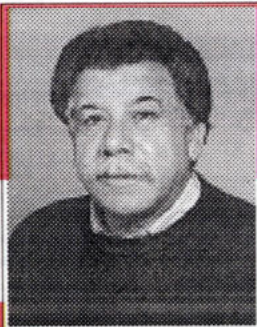
Sendo que morrem em Portugal muitas vítimas de cancro e que a dor existe em pelo menos 90 por cento dos casos mais avançados, usam-se os opiáceos (fármacos) para atenuar essa dor, explicou. "No entanto, sabendo-se que a aplicação de opiáceos em Portugal é muito baixa, somos forçados a concluir que, seguramente, a dor não está a ser tratada devidamente", sustentou.

Para este especialista, "era bom que os cuidados paliativos fossem implantados, aceites e desenvolvidos pela classe científica e médica, criando-se equipas pluridisciplinares como acontece em alguns países da Europa".



**CANTINHO
DA
ESQUERDA**

Kalidás Barreto



somas são
pequenas
partículas do
nosso corpo
portadoras de
factores de-
terminantes
dos caracte-
res nos fenó-
menos da he-
reditariedade".

REGRESSO A CUBA

O pequeno cubano Elian Gonzalez regressou à pátria após ter sido protagonista de uma farsa pseudo política e pretensamente familiar dos parentes que viviam em Miami (Estados Unidos).

A farsa teve um epílogo lógico: a justiça Americana mandou a criança para cuba entregando-a à tutela legítima do pai; ponto final, pois!

Pergunta-se porém se esta saga do puxa para cá, puxa para lá que durou um ano e que lamentavelmente conheceu avanços e recuos não deixou graves traumatismos no menino de quem muitos responsáveis esqueceram, adiando, os direitos da criança, os seus legítimos direitos.

Que significado terão um dia aqueles olhos tristes de Elian, ainda que ao colo do pai?

Mundo cão!

**O GENOMA NÃO TEM
RAÇA**

Genoma é uma palavra que muito boa pessoa só agora é que começou a ouvir e cujo significado vagamente sabe.

Segundo o Dicionário (objecto muito útil em qualquer lar que não serve só para decorar estantes), "genoma é em Biologia um conjunto de gentes, grupo de cromossomas que pode ser de origem paterna ou materna.

Genes tem a ver com origem, genética é a ciência que estuda os fenómenos e as leis de transmissão hereditária e cromossomos ou cromos-

Se perceberam, OK., como diz a minha prima Etelvina que até fala bem o Português, se não, ficam a saber que quando se faz um filho, com gosto ou sem gosto (contrariado a canção da Simone), acontece tudo aquilo que se chama genoma com os seus factores hereditários. É por isso que diz que é muito mau uma criança ser parecida com o guarda-nocturno ou com o carteiro da zona!

Para que haja muitos genomas em Timor é que o bom Bispo Ximenes não quer que os católicos usem preservativos e ele lá saberá porquê: garantida como está a saúde no território, para haver Timor é preciso que haja Timorenses!

Pedindo desculpa por este desvio pedagógico e regressando ao raciocínio inicial, a razão porque se está a ouvir, com frequência, nos noticiários, a palavra Genoma, tem a ver com a descoberta por um grupo de biólogos do início científico de ordenação dos tais cromossomas, o que pode evitar a transmissão de certas doenças de pais para filhos.

É um passo de grande alcance científico que ainda que não o percebendo totalmente devemos saudar, além de que, para já, evidencia a ausência de diferenças genéticas entre pessoas de cores diferentes. O Genoma não tem raça; é igual em todos os seres humanos.

Um golpe científico contra os racismos: como já acreditavam todas as pessoas bem formadas, crentes ou Ateus, todos os Homens são iguais!

E aqui fica a interrogação provocadora: Estará a ciência a confirmar Deus?

ACIMA DO NÍVEL

Somos danados para a euforia e quando as coisas não correm bem, caímos no desânimo.

Talvez seja Latino, talvez seja Humano.

Foi também assim no Euro 2000.

Demos como certo o que era possível, ainda que justamente possível; Criamos um entusiasmo salutar, mas desmedido;

Ficámos com um desânimo igualmente desmedido.

Nem o Futebol merece este ar de fracasso Nacional, nem o País é Futebol, por muito positivos que sejam todos os momentos em que nacionalmente nos sentimos unidos.

Porém, mais que cabisbaixos, acho que temos que estar de cabeça levantada.

Ser um pequeno país, neste tempo e nesta época e possuímos tantos galões no desporto (não só no Futebol), mas também na cultura e na política (ainda que aqui entrem as politiquices balofas e denegrir o que para outros seria motivo de orgulho) acho que são motivos mais que suficientes para que nos sintamos satisfeitos enquanto nação.

Bom será que enquanto povo saibamos encontrar os espaços de unidade e a força anímica que nos leve a sermos mais civicamente interventivos para achar escolhas e encontrar caminhos que nos façam eliminar os atrasos estruturais e derrubar barreiras.

Só seremos uma nação acima do nível (como a nossa equipa de futebol) quando como povo estivermos - todos - acima do nível. E isso é possível!

"O Prazer dos grandes homens consiste em tornar os outros mais felizes"

PASCAL

FESTAS DE VERÃO
DO CONCELHO DE
PEDROGÃO GRANDE

Expo Arte 2000
do VERDE da Serra...
...ao AZUL do Tezere
Visite-nos!
MUNICÍPIO DE PEDROGÃO GRANDE

JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID

CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS



MOITA - 3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 236 432 637



**restaurante
PANORAMA**

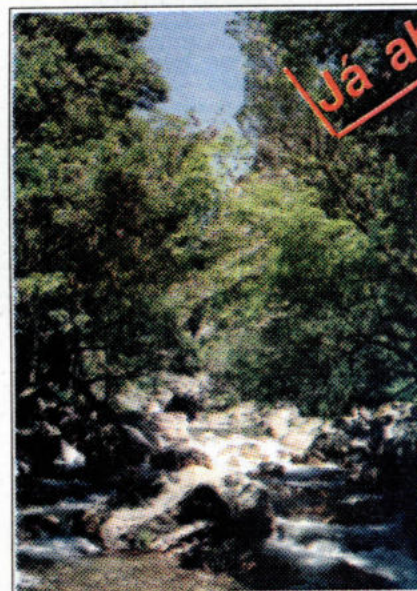
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Do "conforto" do
Inverno...**

... à "frescura" do Verão,

nas

Fragas de S. Simão



Já abriu